Clipping: Fotos, matérias e links imprensa.



Janeiro de 2020.

OCUPAÇÃO TRADIÇÃO - DO CARIRI A FORTALEZA

1. Matéria publicada no site SECULT CE

Disponível em: https://www.secult.ce.gov.br/2019/12/02/teatro-carlos-camara-abertura-da-ocupacao-tradicao-do-cariri-a-fortaleza/



02 de Dezembro de 2019 LISTA DE NOTÍCIAS

Teatro Carlos Câmara: abertura da "Ocupação Tradição: Do Cariri a Fortaleza"

2 DE DEZEMBRO DE 2019 - 17:55 #PATRIMÔNIO #TCC



O Teatro Carlos Câmara, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), recebe a "Ocupação Tradição: Do Cariri a Fortaleza", que teve início nesta sexta-feira, 29/11. A abertura aconteceu com a apresentação de diversos mestres da Cultura do Ceará, incluindo o espetáculo sobre o reisado "Opereta Popular", desenvolvido ao longo de cinco anos, com apoio da Secult.

"Essa 'Ocupação Tradição: Do Cariri a Fortaleza' do Teatro Carlos Câmara traz muito do sagrado e um olhar sobre um território que é vital para o Ceará e para o Brasil. O Governo do Estado tem realizado ações importantes na região começando com um projeto que envolve a Fundação Casa Grande, a Universidade Federal do Cariri, o Sesc, e várias outras instituições, para a candidatura do Cariri como patrimônio da Humanidade junto à UNESCO. O projeto também envolve a Chapada do Araripe, compreendendo que Cultura e Natureza estão juntas. É impossível a gente pensar o patrimônio cultural dissociado de seu patrimônio natural. Se hoje estamos inciando essa ocupação é porque o Cariri reverbera para o mundo", destacou durante a solenidade o secretário da Cultura do Ceará, Fabiano Piúba.

A programação da mais nova ocupação do Teatro Carlos Câmara, em parceria com a Associação Movimentos, propõe um intercâmbio entre grupos e artistas da região do Cariri, da capital e de outros municípios do Estado com espetáculos de artes cênicas, música e folguedos, em um diálogo multicultural de linguagens artísticas. A ocupação de seis meses tem o objetivo de fomentar e dinamizar o fazer cênico, estabelecendo conexões entre o erudito e o popular. Toda programação será divulgada ao longo dos meses pela Secult.

Foto: Felipe Abud/Secult/Divulgação.

2. Matéria publicada no site DIÁRIO DO NORDESTE

Disponível em: https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/online/teatro-carlos-camara-recebe-a-ocupacao-tradicao-do-cariri-a-disponível em:

fortaleza-1.2180572



29 de Novembro de 2019

Teatro Carlos Câmara recebe a 'Ocupação Tradição - do Cariri a Fortaleza'

Teatro Carlos Câmara recebe a 'Ocupação Tradição – do Cariri a Fortaleza' Por Redação, 12:21 / 29 de Novembro de 2019 ATUALIZADO ÀS 13:44

Programação segue até maio de 2020 e reúne 28 grupos de nove municípios cearenses

Cidades cearenses unidas pela cultura Divulgação

A partir de sexta-feira (29), o **Teatro Carlos Câmara** será ocupado pelo projeto **"Ocupação Tradição – Do Cariri a Fortaleza"**. A iniciativa propõe um intercâmbio entre grupos e artistas da região do **Cariri**, **Fortaleza** e outros municípios do Estado. O público terá acesso gratuito a espetáculos de artes cênicas, concertos musicais e folguedos. Uma chance única do diálogo multicultural entre linguagens artísticas. A ocupação acontece nos próximos seis meses e tem a missão de fomentar e dinamizar o fazer cênico, estabelecendo conexões entre o erudito e o popular.

As atividades acontecem de terça a sábado. A programação foi organizada pela Associação Movimentos, instituição selecionada através do Edital de Chamamento Público para Seleção do Programa de Ocupação Artística e Cultural do Teatro Carlos Câmara – 2018. Participam 28 grupos artísticos de Fortaleza, Maracanaú, Juazeiro do Norte, Crato, Russas, Itapipoca, Baturité, Aquiraz e Capistrano.

Encontro

Na sexta-feira (29), a partir das 18h, no hall, o Programa Canto Popular reúne as **Mestras Cacique Pequena** (da tribo Jenipapo Kanindé – Aquiraz), **Mazé** (Reisado do Cariri) e **Mãe Zimá** (Umbanda Brasileira – Fortaleza) em rituais, bênçãos e apresentações. Em seguida, sobe ao palco do teatro a Opereta Popular Canto de Reis, que conta com vários dos Tesouros Vivos da Cultura no elenco. Para encerrar a noite, haverá a Terreirada Cearense, com a **Banda Cabaçal Irmãos Aniceto**.

"A Ocupação Tradição é resistência, força e fé! Ampliando o diálogo entre a capital e interior, numa ação que compreende uma extensão de tempo onde o projeto traz a tradição do nosso Cariri traduzida em folguedos, Mestres e Mestras da cultura, a arte e a cultura amalgamada nesse templo Cariri. A força dos grupos do estado de diferentes linguagens e qualidades artísticas que representam não só a capital, mas o 'Brasil profundo' no dizer do grande ex-ministro Gilberto Gil. A Ocupação Tradição representa essa aproximação. É com muita satisfação que vamos realizar uma extensa programação para todos os gostos. Penso que tudo isso converge para potencializarmos, no dizer do nosso Secretário da Cultura Fabiano Piúba, a 'luz acesa" que o Ceará representa para o Nordeste', afirma em nota, Beth Fernandes, coordenadora da Ocupação.

É a primeira vez que uma instituição fora de Fortaleza ganha o edital de ocupação do Teatro Carlos Câmara. Originária de Juazeiro do Norte, a Associação Movimentos atua há sete anos na região do Cariri desenvolvendo projetos culturais e artísticos com foco em intercâmbios e trocas culturais.

Organização

Toda as atrações acontecem durante o horário comercial. A missão é fazer pensar, atuar e provocar a cultura de tradição na perspectiva de circularidade cultural, propondo um diálogo entre erudição e o popular, o tradicional e o moderno, nas manifestações culturais da sociedade.

A "Ocupação Tradição" está estruturada em três eixos que interlaçam linguagens e produtos artísticos e culturais:

"Cenação": voltada para as artes cênicas, que propõe um intercâmbio entre grupos locais e nacionais;

"Canto Popular": que une música e literatura, por onde ecoarão os sons e cantos dos Mestres da Cultura e de Repentistas, aliando performances a sons eruditos e populares;

"Tradição Integrada": que focará nos folguedos e seus rituais e levará a cultura popular tradicional para um diálogo com as linguagens da fotografia, artes visuais e audiovisual.

Programação:

18h: Programa Canto Popular – Mestras da Cultura do Ceará Cacique Pequena (da tribo Jenipapo Kanindé – Aquiraz), Mazé (Cariri) e Mãe Zimá (Umbanda Brasileira – Fortaleza)

19h: Opereta Popular Canto de Reis

20h30: Terreirada Cearense – Banda Cabaçal Irmãos Aniceto.

3. Matéria publicada no site SECULT CE

Disponível em: https://www.ceara.gov.br/2019/11/25/teatro-carlos-camara-recebe-ocupacao-tradicao-do-cariri-a-fortaleza/

25 DE NOVEMBRO DE 2019



CULTURA

Teatro Carlos Câmara recebe "Ocupação Tradição – do Cariri a Fortaleza"

25 DE NOVEMBRO DE 2019 - 11:06 #OCUPAÇÃO TRADIÇÃO #SECULT #TEATRO ASCOM SECUIT Texto e Fotos



Atividades da Ocupação seguem até maio de 2020, com programação focada no intercâmbio artístico voltado para o fazer cênico

O Teatro Carlos Câmara, equipamento da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do Ceará (SECULT), receberá novo projeto a partir do dia 29 de novembro: Ocupação Tradição – Do Cariri a Fortaleza. A programação propõe um intercâmbio entre grupos e artistas da região do Cariri, da capital e de outros municípios do Estado com espetáculos de artes cênicas, música e folguedos, em um diálogo multicultural de linguagens artísticas. A ocupação de seis meses tem o objetivo de fomentar e dinamizar o fazer cênico, estabelecendo conexões entre o erudito e o popular.

Para abrir esta temporada, a Associação Movimentos, instituição selecionada através do Edital de Chamamento Público para Seleção do Programa de Ocupação Artística e Cultural do Teatro Carlos Câmara – 2018, preparou uma programação que traz um pouco da magia e saberes da cultura do Cariri ao teatro. Na sexta-feira (29), a partir das 18h, no hall, o Programa Canto Popular

reúne as Mestras Cacique Pequena (da tribo Jenipapo Kanindé – Aquiraz), Mazé (Reisado do Cariri) e Mãe Zimá (Umbanda Brasileira – Fortaleza) em rituais, bênçãos e apresentações.



Em seguida, sobe ao palco do teatro a Opereta Popular Canto de Reis, que conta com vários dos Tesouros Vivos da Cultura no elenco. Para encerrar a noite, haverá a Terreirada Cearense, com a Banda Cabaçal Irmãos Aniceto. A programação é gratuita.

"A Ocupação Tradição é resistência, força e fé! Ampliando o diálogo entre a capital e interior, numa ação que compreende uma extensão de tempo onde o projeto traz a tradição do nosso Cariri traduzida em folguedos, Mestres e Mestras da cultura, a arte e a cultura amalgamada nesse templo Cariri. A força dos grupos do estado de diferentes linguagens e qualidades artísticas que representam não só a capital, mas o "Brasil profundo" no dizer do grande ex-ministro Gilberto Gil. A Ocupação Tradição representa essa aproximação. É com muita satisfação que vamos realizar uma extensa programação para todos os gostos. Penso que tudo isso converge para potencializarmos, no dizer do nosso Secretário da Cultura Fabiano Piúba, a "luz acesa" que o Ceará representa para o Nordeste", afirma Beth Fernandes, coordenadora da Ocupação.

Esta é a primeira vez que uma instituição fora de Fortaleza ganha o edital de ocupação do Teatro Carlos Câmara. Originária de Juazeiro do Norte, a Associação Movimentos atua há 7 anos na região do Cariri desenvolvendo projetos culturais e artísticos com

foco em intercâmbios e trocas culturais. É justamente este espírito que permeia toda a programação que será executada no teatro no período de trabalho: pensar, atuar e provocar a cultura de tradição na perspectiva de circularidade cultural, propondo um diálogo entre erudição e o popular, o tradicional e o moderno, nas manifestações culturais da sociedade.

A Ocupação Tradição está estruturada em três eixos que entrelaçam linguagens e produtos artísticos e culturais: Cenação, voltada para as artes cênicas, que propõe um intercâmbio entre grupos locais e nacionais; Canto Popular, que une música e literatura, por onde ecoarão os sons e cantos dos Mestres da Cultura e de Repentistas, aliando performances a sons eruditos e populares; e Tradição Integrada, que focará nos folguedos e seus rituais e levará a cultura popular tradicional para um diálogo com as linguagens da fotografia, artes visuais e audiovisual.

Para levar este desafio adiante, a Associação Movimentos selecionou 28 grupos artísticos dos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Juazeiro do Norte, Crato, Russas, Itapipoca, Baturité, Aquiraz e Capistrano que irão compor a programação do período da ocupação, refletindo um mosaico cultural que contempla desde os Mestres de tradição popular e demais artistas aos articuladores, produtores e gestores culturais, além do público. As atividades ocorrerão de terça a sábado e serão todas gratuitas.

Serviço:

Abertura da Ocupação Tradição – Do Cariri a Fortaleza

Local: Teatro Carlos Câmara (Rua Senador Pompeu, 454 – Centro)

Data: 29/11 (sexta-feira)

Programação: 18h – Programa Canto Popular – Mestras da Cultura do Ceará Cacique Pequena (da tribo Jenipapo Kanindé – Aquiraz), Mazé (Cariri) e Mãe Zimá (Umbanda Brasileira – Fortaleza); 19h – Opereta Popular Canto de Reis; 20h30 – Terreirada Cearense – Banda Cabaçal Irmãos Aniceto.

Gratuito

Mais informações: 3254.5542

Informações para a imprensa: Isabelle Vieira – vieira.aisabelle@gmail.com Helena Félix – pontualcomunicacao@gmail.com

ASCOM – (85) 3101 – 6761 / imprensasecultce@gmail.com Ivna Girão (Secult) (85) 98817-5149 Lucas Benedecti – (85) 99693-7303 Paula Candice – (85) 98848-4987

4. Matéria publicada no site PATIO HYPE

Disponível em: http://patiohype.com.br/o-dialogo-entre-a-capital-e-interior-no-projeto-ocupacao-tradicao-do-cariri-a-fortaleza/

27 DE NOVEMBRO DE 2019



O diálogo entre a capital e interior no projeto "Ocupação Tradição – Do Cariri a Fortaleza"

Publicado por Pátio Hype em 27 de novembro de 2019

Categorias



[&]quot;A Ocupação Tradição é resistência, força e fé! Ampliando o diálogo entre a capital e interior, numa ação que compreende uma extensão de tempo onde o projeto traz a tradição do nosso Cariri traduzida em folguedos, Mestres e Mestras da cultura, a arte e a cultura amalgamada nesse templo Cariri. A força dos grupos do estado de diferentes linguagens e qualidades artísticas que representam não só a capital, mas o "Brasil profundo" no dizer do grande ex-ministro Gilberto Gil.

Esta é a primeira vez que uma instituição fora de Fortaleza ganha o edital de ocupação do Teatro Carlos Câmara. Originária de Juazeiro do Norte, a Associação Movimentos atua há 7 anos na região do Cariri desenvolvendo projetos culturais e artísticos com foco em intercâmbios e trocas culturais. É justamente este espírito que permeia toda a programação que será executada no teatro no período de trabalho: pensar, atuar e provocar a cultura de tradição na perspectiva de circularidade cultural, propondo um diálogo entre erudição e o popular, o tradicional e o moderno, nas manifestações culturais da sociedade.



A Ocupação Tradição está estruturada em três eixos que interlaçam linguagens e produtos artísticos e culturais: Cenação, voltada para as artes cênicas, que propõe um intercâmbio entre grupos locais e nacionais; Canto Popular, que une música e literatura, por onde ecoarão os sons e cantos dos Mestres da Cultura e de Repentistas, aliando performances a sons eruditos e populares; e Tradição Integrada, que focará nos folguedos e seus rituais e levará a cultura popular tradicional para um diálogo com as linguagens da fotografia, artes visuais e audiovisual.

Para levar este desafio adiante, a Associação Movimentos selecionou 28 grupos artísticos dos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Juazeiro do Norte, Crato, Russas, Itapipoca, Baturité, Aquiraz e Capistrano que irão compor a programação do período da ocupação, refletindo um mosaico cultural que contempla desde os Mestres de tradição popular e demais artistas aos articuladores, produtores e gestores culturais, além do público. As atividades ocorrerão de terça a sábado e serão todas gratuitas.

Serviço:

Abertura da Ocupação Tradição – Do Cariri a Fortaleza

Local: Teatro Carlos Câmara (Rua Senador Pompeu, 454 – Centro)

Data: 29/11 (sexta-feira) Mais informações: 3254.5542 Fotos: Reprodução / Fonte: Secult

5. Matéria publicada no site FOOBÁ

Disponível em: https://fooba.com.br/do-cariri-a-fortaleza-ocupacao-tradicao-promove-intercambio-artistico-no-teatro-carlos-camara/

25 DE NOVEMBRO DE 2019



Do Cariri a Fortaleza, Ocupação Tradição promove intercâmbio artístico no Teatro Carlos Câmara

A Ocupação permanece no teatro até maio de 2020



25 de novembro de 2019 6 minutos de leitura

In Blog Foobá



A partir da próxima sexta-feira (29), o Teatro Carlos Câmara, na cidade de Fortaleza, será tomado pela Ocupação Tradição – Do Cariri a Fortaleza. O projeto promove um intercâmbio entre grupos e artistas do Cariri, da capital e outros maravilhosos municípios cearenses com espetáculos de artes cênicas, música e folguedos, em um diálogo multicultural de linguagens artísticas.

A ocupação permanecerá no equipamento até maio de 2020, quem irá abrir a temporada é a Associação Movimentos, instituição selecionada através do Edital de Chamamento Público para Seleção do Programa de Ocupação Artística e Cultural do Teatro Carlos Câmara – 2018, que preparou uma programação que traz um pouco da magia e saberes da cultura do Cariri ao teatr. Na sexta-feira (29), a partir das 18h, no hall, o Programa Canto Popular reúne as Mestras Cacique Pequena (da tribo Jenipapo Kanindé – Aquiraz), Mazé (Reisado do Cariri) e Mãe Zimá (Umbanda Brasileira – Fortaleza) em rituais, bênçãos e apresentações.

Em seguida, sobe ao palco do teatro a Opereta Popular Canto de Reis, que conta com vários dos Tesouros Vivos da Cultura no elenco. Para encerrar a noite, haverá a Terreirada Cearense, com a Banda Cabaçal Irmãos Aniceto. A programação é gratuita.

Esta é a primeira vez que uma instituição fora de Fortaleza ganha o edital de ocupação do Teatro Carlos Câmara. Originária de Juazeiro do Norte, a Associação Movimentos atua há 7 anos na região do Cariri desenvolvendo projetos culturais e artísticos com foco em intercâmbios e trocas culturais. É justamente este espírito que permeia toda a programação que será executada no teatro no período de trabalho: pensar, atuar e provocar a cultura de tradição na perspectiva de circularidade cultural, propondo um diálogo entre erudição e o popular, o tradicional e o moderno, nas manifestações culturais da sociedade.

A Ocupação Tradição está estruturada em três eixos que entrelaçam linguagens e produtos artísticos e culturais: Cenação, voltada para as artes cênicas, que propõe um intercâmbio entre grupos locais e nacionais; Canto Popular, que une música e literatura, por onde ecoarão os sons e cantos dos Mestres da Cultura e de Repentistas, aliando performances a sons eruditos e populares; e Tradição Integrada, que focará nos folguedos e seus rituais e levará a cultura popular tradicional para um diálogo com as linguagens da fotografia, artes visuais e audiovisual.

Para levar este desafio adiante, a Associação Movimentos selecionou 28 grupos artísticos dos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Juazeiro do Norte, Crato, Russas, Itapipoca, Baturité, Aquiraz e Capistrano que irão compor a programação do período da ocupação, refletindo um mosaico cultural que contempla desde os Mestres de tradição popular e demais artistas aos articuladores, produtores e gestores culturais, além do público. As atividades ocorrerão de terça a sábado e serão todas gratuitas.

PROGRAMAÇÃO

Ocupação Tradição - Do Cariri a Fortaleza

Local: Teatro Carlos Câmara (Rua Senador Pompeu, 454 – Centro)

Data: 29/11 (sexta-feira)

18h – Programa Canto Popular – Mestras da Cultura do Ceará Cacique Pequena (da tribo Jenipapo Kanindé – Aquiraz), Mazé (Cariri) e Mãe Zimá (Umbanda Brasileira – Fortaleza);

19h – Opereta Popular Canto de Reis;

20h30 – Terreirada Cearense – Banda Cabaçal Irmãos Aniceto.

CARIRICULTURAFORTALEZA

6. Matéria publicada no site SECULT CE

Disponível em: https://www.ceara.gov.br/2019/05/16/teatro-carlos-camara-abre-inscricoes-para-composicao-de-sua-programacao/



16 de maio de 2019 IMPRENSA CULTURA

Teatro Carlos Câmara abre inscrições para composição de sua programação

16 DE MAIO DE 2019 - 09:11 #CARIRI À FORTALEZA #OCUPAÇÃO TRADIÇÃO #PROPOSTAS #TEATRO CARLOS CÂMARA

Ascom da Secult



Os selecionados integrarão, de junho a novembro de 2019, os programas "Cenação, Tradição Integrada, Canto Popular" da Ocupação Tradição – Do Cariri à Fortaleza.

O Teatro Carlos Câmara, equipamento da Secretaria da Cultura do Governo do Ceará (Secult), abre inscrições para a composição de sua programação visando a seleção de projetos artísticos que integrarão os programas e ações culturais da Ocupação Tradição – Do Cariri à Fortaleza, a ser realizada entre os mêses de junho e outubro de 2019, pela Associação Movimentos, instituição selecionada através do Edital de Chamamento Público para Seleção do Programa de Ocupação Artística e Cultural do Teatro Carlos Câmara – 2018. As inscrições ocorrem no período de 15 de maio a 17 de junho de 2019 e podem ser feitas através desse link

Um total de 28 (vinte e oito) propostas serão selecionadas para a prestação de serviços artísticos do projeto Ocupação Tradição – Do Cariri à Fortaleza. As propostas integrarão os programas: Cenação (Artes Cênicas); Tradição Integrada (Artes Visuais, Fotografia e Audiovisual) e Canto Popular (Música, Tradição, Cultura Popular, Povos de Terreiro, Povos Indígenas). conforme a natureza dos programas e ações.

"Das cinco ocupações já realizadas pela Secult, para o Teatro Carlos Câmara, é a primeira a selecionar uma Associação do interior do Estado, especificamente, de Juazeiro-Cariri. É exatamente por isso que trazemos o nome da Ocupação do Cariri à Fortaleza. A ideia não é impor o Cariri aqui, mas propor um intercâmbio, uma troca de afetos. Fazemos este trajeto de 530 quilômetros, passando por outras cidades, e queremos contemplar todo o Ceará. As inscrições são abertas para qualquer grupo e projetos do Estado", ressalta a Beth Fernandes, coordenadora geral da Ocupação. Complementando que a Associação Movimentos trará a sua identidade, sua cara, pois existem várias ações como contrapartida que estão viabilizando dentro da ocupação, inclusive projetos consolidados no Cariri, que vem sendo realizados por 7 anos, a exemplo do Canto de Reis, que é um Festival de Tradição em que se trabalha o Folguedo do Reisado.

"Além destas novidades, a Ocupação trará a Mostra Cinema de Fronteiras que exibirá filmes Turcos dentro do Projeto Terreiros de Fronteiras, onde teremos um Intercâmbio Internacional com a presença de Diretor e Músico vindos da Turquia para apresentar seu trabalho dentro do Carlos Câmara. Então, tem uma série de ações que a gente está viabilizando dentro da própria ocupação", destacou a coordenadora geral.

Outro diferencial desta ocupação é que traz inúmeros produtos de diversas linguagens, que irão compor as semanas na programação, tais como a semana do Cenação, que contempla as Artes Cênicas, o Programa do Canto Popular, que vai contemplar a terreirada cearense e os grupos de folguedo, a literatura de cordel, bem como outra semana dedicada às Artes Visuais, com o programa Tradição Integrada que reúne as artes visuais, fotografia, o audiovisual, as mostras de cinema. "Estamos numa expectativa muito boa para estes meses de ocupação. Temos diversos parceiros que se aproximaram e que contaremos com eles na realização deste trabalho que passa do Cariri à Fortaleza", finalizou Beth Fernandes.

Como se inscrever:

As inscrições ocorrem no período de 15 de maio a 17 de junho de 2019, sendo gratuitas e realizadas, exclusivamente, online através do sítio eletrônico http://editais.cultura.ce.gov.br, por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição.

É importante lembrar que, o(a) candidato(a) antes de se inscrever deverá realizar ou atualizar o cadastro no Mapa Cultural do Ceará com o perfil de Agente Individual (Pessoa Física) e posteriormente Agente Coletivo (Pessoa Jurídica), se for o caso. Informamos que os Agentes Individuais e Coletivos cadastrados nos Mapas Municipais (Juazeiro do Norte, Chorozinho, Sobral, Fortaleza e Guaramiranga) estão automaticamente integrados ao Mapa Cultural do Ceará, não havendo necessidade da realização de um novo cadastro.

Quem pode participar:

Podem se inscrever no presente edital: a) Pessoa Física, maior de 18 (dezoito) anos, residente e domiciliada no estado do Ceará e com atuação no campo artístico cultural, que se inscrever individualmente, porém, após aprovação de seus projetos, deverão apresentar, no período da contratação, a documentação de representante pessoa jurídica, para fins de recebimento do cachê, nos termos do item 6 da convocatória; b) Microempreendedor Individual (MEI) com proposta artística individual, não podendo este representar outro artista, grupo ou coletivo, e deverá, obrigatoriamente, ter em seu cadastro profissional a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) compatível com a área de atuação da proposta inscrita neste edital; c) Pessoas Jurídicas de Direito Público e Privado, com sede e foro no estado do Ceará, há pelo menos 02 (dois) anos, e que apresentem expressamente em seus atos constitutivos finalidade ou atividade de cunho artístico e/ou cultural, devendo, obrigatoriamente, ter em seu cadastro profissional a Classificação Nacional de Atividade Econômica – CNAE compatível com a área de atuação da proposta inscrita neste edital.

Vale ressaltar que, no caso da participação de artista(s) menor(es) de 18 anos na proposta, o proponente deverá apresentar documento, após a seleção, que comprove a autorização dos pais e/ou responsáveis. É vedada a participação, nesta convocatória, de membros da Curadoria Artística, membros da Associação Movimentos e dos servidores, funcionários ou membros do Teatro Carlos Câmara, da Secretaria da Cultura, bem como seus cônjuges, ascendentes e descendentes em qualquer grau.

Os projetos inscritos serão analisados por uma curadoria artística composta por três curadores, pela coordenação do Teatro Carlos Câmara e por membros da Associação Movimentos, a partir das diretrizes destacadas nesta convocatória.

Após a divulgação do resultado final, os proponentes selecionados terão 15 dias para enviar ao email: ocupacaotradicao.tcc@gmail.com a documentação listada nesta Convocatória, além de outros documentos que, eventualmente, se façam necessários para o cadastro no Sistema de Convênios e Congêneres do Estado do Ceará (Siconv).

Ocupação Tradição - Do Cariri à Fortaleza

A Associação Movimentos, é uma associação (Pessoa Jurídica de direito privado sem fins lucrativos) de duração indeterminada, de caráter cultural, composta por número limitado de associados, com sede do Município de Juazeiro do Norte, Estado do Ceará, com sede, na Rua Sargento Josias Pedrosa, nº 278, Bairro Santo Antônio. Vem há 7 anos desenvolvendo projetos culturais e artísticos com foco em intercâmbios e trocas culturais. Traz em seu currículo projetos como Terreirada Cearense, iniciado no Rio de Janeiro, e Terreiro de Fronteiras – Brasil Turquia realizado em 11 cidades da Turquia incluindo Istambul e Ancara.

Os grupos selecionados nesta inscrição para participar da RESIDÊNCIA ARTÍSTICA integrarão a programação cultural do Teatro Carlos Câmara, de junho a novembro de 2019, através dos presentes os programas:

Programa Cenação: que terá como fio condutor desta ação, a linguagem das Artes Cênicas, sendo o eixo central da ocupação, dado a natureza do espaço. O programa contempla as atividades de RESIDÊNCIA ARTÍSTICA para espetáculos adultos e APRESENTAÇÕES DE ESPETÁCULOS adultos e infantis. Os grupos selecionados para participar da RESIDÊNCIA ARTÍSTICA terão uma programação de 08 (oito) dias com atividades formativas e, ao final, uma apresentação, intitulada CABARÉ TRADICIONAL. Serão contemplados grupos do Ceará que participarão de encontros com grupos nacionais convidados, baseados nos trabalhos e estéticas que comunguem à pesquisa sobre tradição e suas releituras.

Os proponentes de espetáculos infantis, poderão inscrever também, caso desejem, uma oficina de, no mínimo, 4h (quatro horas) de duração voltada para o público infantil para qual será acrescido um valor no cachê da apresentação conforme convocatória.

Programa Tradição Integrada: nele será realizado um intercâmbio com as linguagens de Fotografia, Artes visuais e Audiovisual, sendo selecionadas 05 (cinco) atividades para as ações de formação nas áreas de Fotografia e Arte Visuais (minicursos, oficinas e workshops) e 02 (duas) mostras de Audiovisual.

Programa Canto Popular: Aqui serão agraciados os grupos musicais e os de tradição do estado do Ceará em intercâmbios de atos festivos de raízes. Este espaço também abrigará feiras tradicionais e de gastronomia. Para ele serão selecionados 06 (seis) grupos musicais que irão compor a programação do projeto Terreirada Cearense realizado uma vez por mês.

Caso haja vacância em alguma das categorias previstas nos Programas acima descritos nesta Convocatória, a Comissão de Avaliação e Seleção poderá remanejar propostas de outras categorias para assegurar o preenchimento do número total de vagas disponíveis, desde que no mesmo Programa. Para isto, observará a pontuação correspondente entre os suplentes.

SERVIÇO:

Ocupação Tradição – Do Cariri à Fortaleza (junho a outubro de 2019) Inscrições abertas para a composição de programação do Teatro Carlos Câmara De 15 de maio a 17 de junho de 2019 Pelo site: http://editais.cultura.ce.gov.br

5º CANTO DE REIS – FESTIVAL DE TRADIÇÃO DO CARIRI

1. Matéria publicada no site SECULT CE

Disponível em: https://www.secult.ce.gov.br/2019/08/28/5o-canto-de-reis-festival-de-cultura-do-cariri/

28 de Agosto de 2019.



5º canto de reis – Festival de Cultura do Cariri

28 DE AGOSTO DE 2019 - 15:51 #CULTURAPOPULAR #REISADO



Comemorando 5 anos de ação o projeto realiza no mês da cultura popular um Seminário e uma Opera com Mestres e Mestras do Reisado.

A "Opereta Popular – Canto de Reis" é uma proposta que integra a quinta edição do projeto Canto de Reis, visando não só a fruição, mas também a aproximação fraterna entre Mestres e Mestras da cultura em seus folguedos. Com o apoio da Enel viabilizado pelo sistema estadual de cultura via mecenas, a Betha Produções realiza a quinta edição do Festival de Cultura Canto de Reis. O projeto visa reconhecer, valorizar e estimular os saberes e fazeres da tradição popular, tendo como objetivo principal a difusão dos "Reisados" da região do Cariri, potencializando por meio da economia da cultura os tradicionais grupos da cultura popular.

O Seminário irá discutir como os Reisados, enquanto grupos constituídos e estruturado numa ancestralidade, se configuram como ação de memória, arte e cultura, podem promover diálogos sobre seu registro, sua forma de atuar em coletivo e como salvaguarda de um patrimônio rico e essencial para manutenção da nossa cultura. Com especial atenção ao encaminhamento do Registro do Quilombo em Juazeiro do Norte, abrindo um diálogo para ampliação dessa prática em todo território Cariri com suas diferentes maneiras de atuar enquanto grupo de tradição popular.

A Opereta narra a trajetória da brincadeira dos autos do Reisado de Congo, cuja ação cênica se reconstrói no cotidiano dos terreiros dos mestres e mestras da cultura popular com a festa, os cantos, as danças, a dramaturgia e a performance dos brincantes. Essa estrutura ganha os palcos na perspectiva de contar e recontar a história do Reisado, desde a benção inicial, a sua chegada, a abertura de porta, as embaixadas, a tiração do divino, a saída da casa, a saudação ao público, os entremeios, as peças no terreiro, as batalhas no quilombo do Reisado e a despedida. Uma experiência estética e sensorial que convida o público a querer mais! Pois que cheguem aos Terreiros dos Mestres e Mestras para vivenciar com alegria essa festa de puro encantamento e amor.

SERVIÇO:

SEMINÁRIO CANTO DE REIS – Reisados no Cariri Cearense: Registro, sustentabilidade e modos de organização.

DIAS: 29, 30 E 31 DE AGOSTO DE 2019 LOCAL: Auditório GEOPARK ARARIPE Auditório do Geopark Rua Carolino Sucupira, Crato, CE OPERETA POPULAR UM CANTO DE REIS

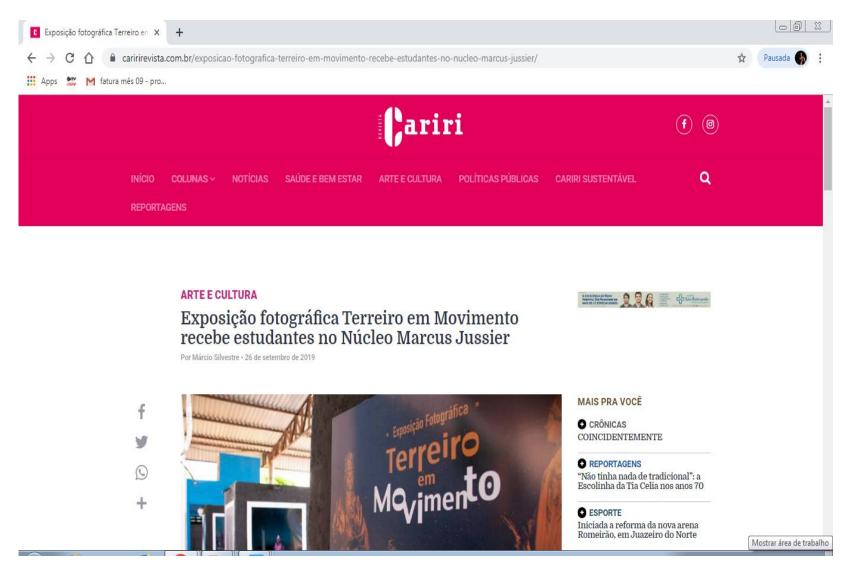
LOCAL: TEATRO ADALBERTO VAMOZI - SESC CRATO

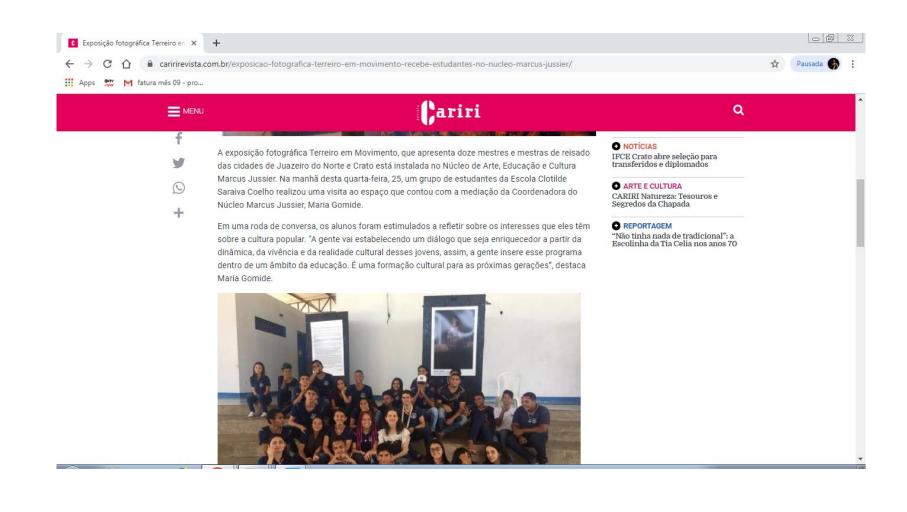
HORA: 19H

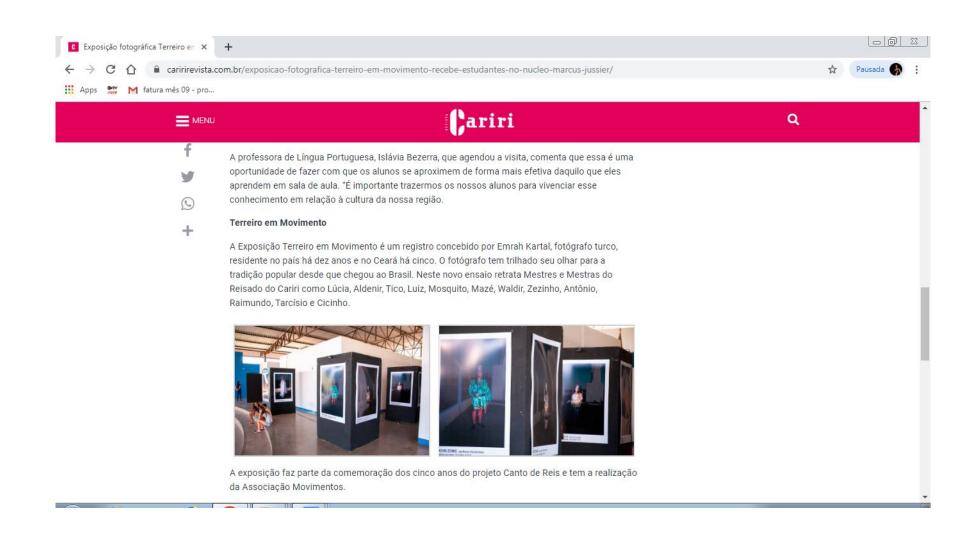
Matéria publicada no site CARIRI REVISTA

Disponível em: https://caririrevista.com.br/exposicao-fotografica-terreiro-em-movimento-recebe-estudantes-no-nucleo-marcus-jussier/

Dia 26/09/02019.





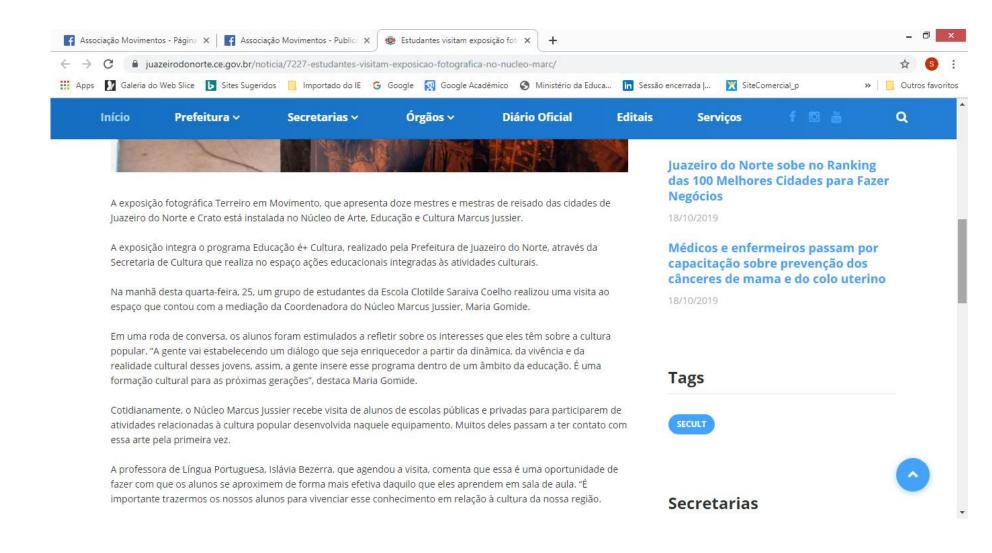


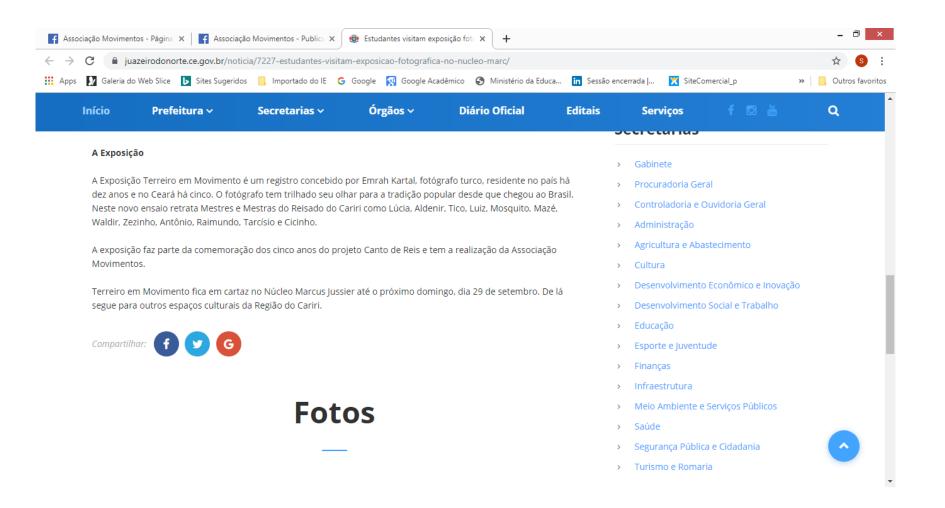
3. Matéria publicada no site PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE

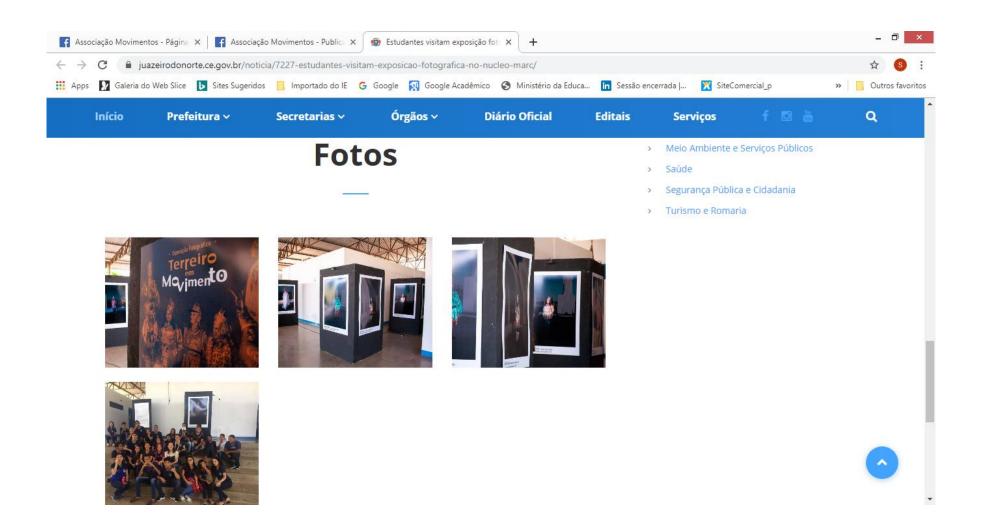
Disponível em: https://www.juazeirodonorte.ce.gov.br/noticia/7227-estudantes-visitam-exposicao-fotografica-no-nucleo-marc/

Dia: 25 de setembro de 2019.









Disponível em: https://issuu.com/cearanews7/docs/jc-08a14outubro2019

Dia: 08 a 14 de outubro de 2019



1. SÃO JOÃO DE JUAZEIRO DO NORTE

20/06/2019 SITE PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE

Disponível em https://www.juazeirodonorte.ce.gov.br/noticia/6693-sao-joao-de-juazeiro-e-aberto-oficialmente-com-cortejo/



São João de Juazeiro é aberto oficialmente com cortejo de quadrilhas 20/06/2019



O São João de Juazeiro do Norte foi aberto oficialmente na tarde desta quarta-feira, 19 de junho, com um grande cortejo envolvendo as quadrilhas participantes do São João nos Bairros.

O cortejo desceu pela Rua São Pedro desde a Praça da Prefeitura até a Alameda Juazeiro, onde foram recepcionadas pelo Prefeito Arnon Bezerra, o Secretário de Cultura, Renato Fernandes, juntamente com sua equipe e os integrantes da Associação Movimentos, OSC, responsável pela organização do III São João nos Bairros que acontece na cidade, mobilizando as comunidades.

Para o Prefeito Arnon Bezerra, o São João de Juazeiro do Norte fortalece as tradições culturais do Município e já pode ser considerado um evento consolidado no calendário de eventos da cidade. "É a nossa tradição que se perpetua através de cada pessoa. Essa é Juazeiro do Norte que trabalha, que vive, que é feliz. A Prefeitura está se dedicando de todas as formas para trazer aquilo o que a gente mais deseja que é o bem estar de todos, comentou o Prefeito Arnon Bezerra.

Para o Coordenador da Quadrilha Mirim Carcará do Sertão, José Josiene Santos, o São João nos Bairros é uma oportunidade para dar visibilidade a sua quadrilha e a comunidade Vila Nova. "Esse é um evento que vem se destacando com essa programação nos bairros. Espero que continue assim, com essa organização", destaca o Coordenador.

2. SÃO JOÃO DE JUAZEIRO DO NORTE

24/06/2019 SITE PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE

Disponível em: https://www.juazeirodonorte.ce.gov.br/noticia/6704-sao-joao-de-juazeiro-do-norte-encerra-no-parque-eventos/



São João de Juazeiro do Norte encerra no Parque Eventos Padre Cícero e define classificação do Festival de Quadrilhas Juninas

24/06/2019



A Programação do São João de Juazeiro do Norte no Parque de Eventos Padre Cícero teve seu encerramento no último sábado, 22. Ao todo, foram 10 shows e três dias de festa com entrada gratuita para o público.

O evento é uma promoção da Prefeitura de Juazeiro do Norte, por meio da Secretaria de Cultura e conta com a realização da Organização da Sociedade Civil (OSC) Associação Movimentos.

Durante esses três dias também foram realizadas também diversas apresentações de quadrilhas juninas, por meio do Festival de Quadrilhas, que serviu de seletiva para a etapa regional, onde as primeiras colocadas representarão Juazeiro do Norte frente a grupos representantes de outros municípios Caririenses. As etapas posteriores classificam para as fases estadual e nacional, respectivamente.

A programação junina de Juazeiro do Norte prossegue durante toda a semana, até o dia 30 de junho, com o III São João nos Bairros, onde cada localidade que sedia quadrilha junina no Município, receberá um "arraiá".

A organização fica por conta da quadrilha que também fará sua apresentação no dia. Cada arraiá terá decoração junina e show com grupo de forró pé-de-serra e é uma oportunidade para que os grupos possam gerar renda, através da comercialização de objetos, bebidas e comidas, fomentando, dessa forma, a economia criativa.

Confira o resultado do Festival de Quadrilhas e a programação do São João nos Bairros

Resultado Festival de Quadrilhas

Adulto

1º lugar Nação Nordestina2º lugar Agremiação Junina3º lugar Quadrilha do Gil

Categorias:

Repertório: Nação Nordestina Noivos: Nação Nordestina

Rainha: Agremiação Junina Cariri Marcador: Agremiação Junina Cariri Casamento: Agremiação Junina Cariri

Infantil

1º lugar São Domingos 2º lugar Matutino Junior 3º lugar Pinga Fogo

Repertório: Matutino Júnior Noivos: Matutino Junior Rainha: Matutino Júnior Marcador: Matutino Júnior Casamento: Matutino Júnior

3. SÃO JOÃO DE JUAZEIRO DO NORTE

01/07/2019 SITE PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE

Disponível em: https://www.juazeirodonorte.ce.gov.br/noticia/6736-sao-joao-de-juazeiro-do-norte-encerra-sua-terceira-edic/



São João de Juazeiro do Norte encerra sua terceira edição com grande participação popular 01/07/2019



O III São João de Juazeiro do Norte, em seu último dia de apresentação, neste domingo, 30, contou com grande programação na Alameda Juazeiro. A área ficou repleta com o público presente para contemplar as apresentações das quadrilhas vencedoras do festival este ano, além do Coco Raízes de Arco Verde, a atração principal da noite.

Este ano, o São João nos Bairros e Zona Rural, Shows no Parque de Eventos Padre Cícero, Festival de Quadrilhas, com a realização da Associação Movimentos, e as atrações da Feira de Fogos Padre Cícero, mobilizaram milhares de pessoas de toda a região, fortalecendo a cultura. A abertura do Festival de Quadrilhas contou com grande cortejo de 30 agremiações, pelo Centro da cidade.

A programação deste ano mais uma vez contempla principalmente artistas locais e da região, como forma de fortalecer a cultura. Outro importante resultado esteve voltado para a descentralização das festividades, atingindo um público maior e dos bairros mais distantes. Com isso, Juazeiro do Norte se destaca na programação junina do Ceará.

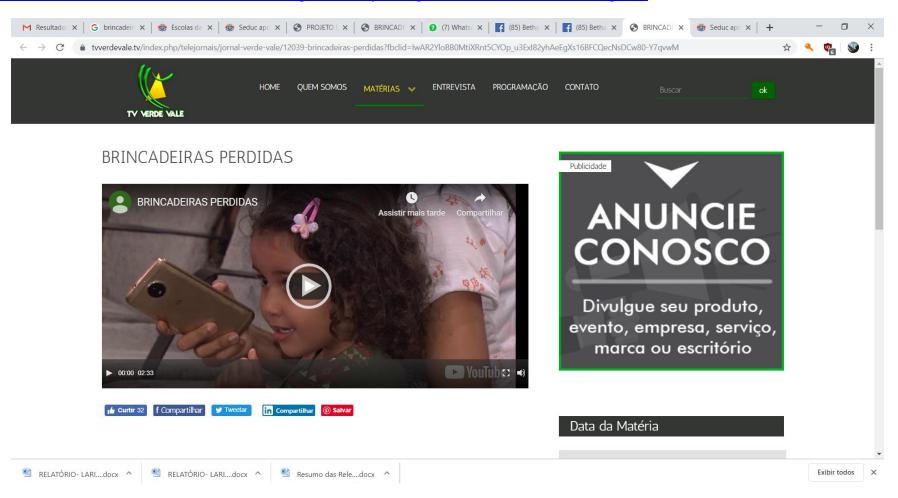
As ações contaram com a realização da Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, com o apoio integrado das secretarias de Cultura, Agricultura e Abastecimento e a de Meio Ambiente e Serviços Públicos. O Prefeito Arnon Bezerra destacou a iniciativa como forma de consolidar cada vez mais as festividades juninas, num dos períodos mais alegres e festivos do ano, fortalecendo a tradição, com a valorização dos grupos e artistas locais.

Fotos: Lino Fly e Carlos Lourenço

- 4. BRINCADEIRAS PERDIDAS TEMPORADA ZONA URBAN E RURAL
- 1) 23.04.2019 TV Verde Vale Jornal Primeira Hora

Disponível em:

https://tvverdevale.tv/index.php/telejornais/jornal-verde-vale/12039-brincadeiras-perdidas?fbclid=IwAR2YloBB0MtiXRnt5CYOp_u3ExI82yhAeEgXs16BFCQecNsDCw80-Y7qvwM

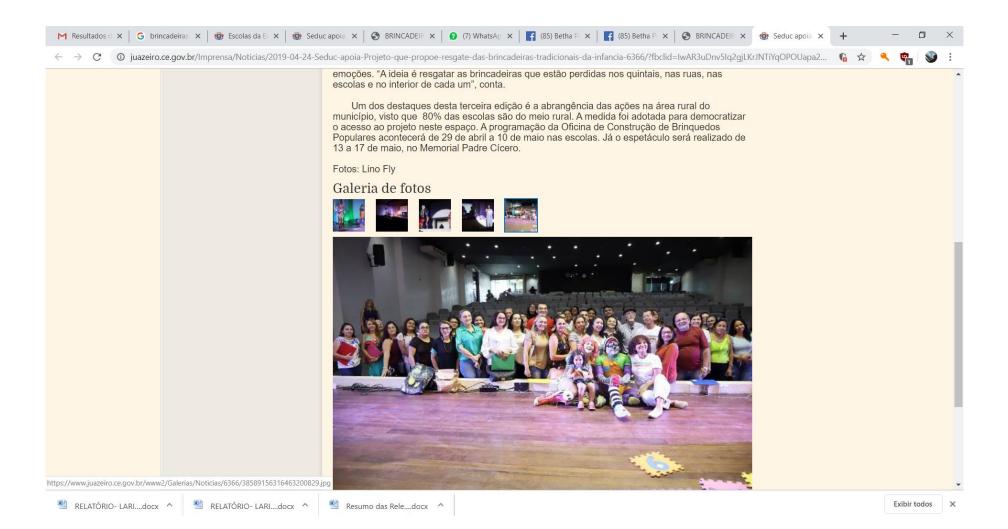


2) 24.04.2019 - Portal Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte

Disponível em:

https://www.juazeiro.ce.gov.br/Imprensa/Noticias/2019-04-24-Seduc-apoia-Projeto-que-propoe-resgate-das-brincadeiras-tradicionais-da-infancia-6366/



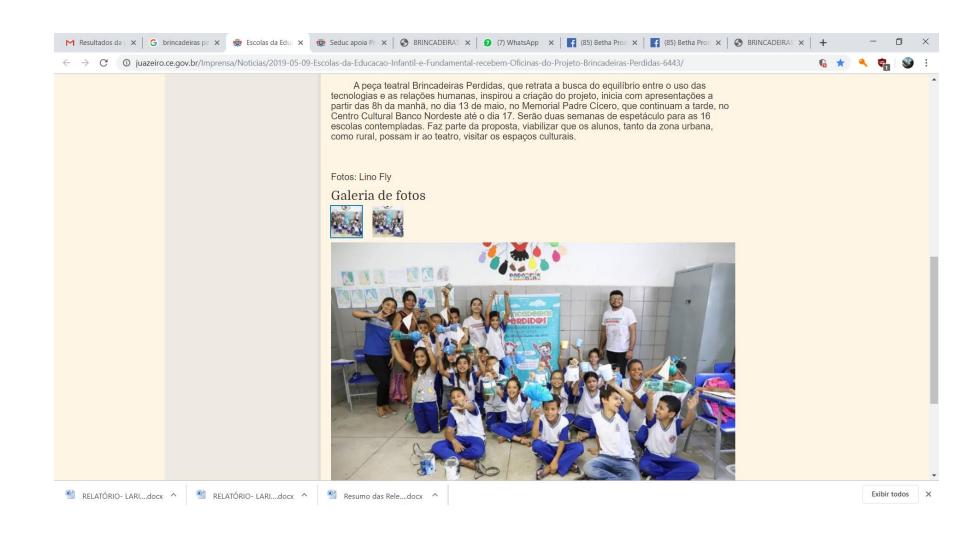


3) 09.05.2019 - Portal Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte

Disponível em:

https://www.juazeiro.ce.gov.br/Imprensa/Noticias/2019-05-09-Escolas-da-Educacao-Infantil-e-Fundamental-recebem-Oficinas-do-Projeto-Brincadeiras-Perdidas-6443/





5. 4º CANTO DE REIS – FESTIVAL DE TRADIÇÃO POPULAR

19/03/2018 TV Verde Vale – Jornal Primeira Hora

Disponível em: http://tvverdevale.tv/index.php/telejornais/10601-canto-de-reis



4) 12/03/2018 – Portal Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte

Disponível em: http://www.juazeiro.ce.gov.br/Imprensa/Noticias/2018-03-13-Teatro-Marquise-Branca-recebe-evento-sobre-Cultura-Popular-4341/

de Cristo.

IMPRENSA > Teatro Marquise Branca recebe evento sobre Cultura Popular

Núcleo de Comunicação

Diário Oficial

Notícias

Marca oficial

Manual da marca



A Secretaria de Cultura de Juazeiro do Norte, através do Teatro Marquise Branca, recebeu na manhã do último domingo, 11, um encontro com mestres da cultura popular que já participaram de edições anteriores do Projeto Canto de Reis, cuja organização é de responsabilidade da empresa Betha Produções.

O encontro deste domingo reuniu também os mestres contemplados na edição do projeto que será realizado neste ano de 2018 e teve como objetivo a organização de um coral composto por 11 mestres de

Fotos: Emrah Kartal



5) 12/03/2018 - Portal Universidade Federal do cariri - UFCA

Disponível em:

https://www.ufca.edu.br/portal/noticias/noticias-ufca/item/6086-canto-de-reis-investe-na-economia-criativa-e-realiza-a-primeira-feira-de-reisado-no-cariri



Festival de Cultura Canto de Reis ocorre de 15 a 18 de março em Juazeiro do Norte

Segunda, 12 Março 2018 14:34

A quarta edição do festival de cultura Canto de Reis será realizada, de 15 a 18 de março, pela Betha Produções, com apoio da Pró-reitoria de Cultura (PROCULT), da Universidade Federal do Cariri (UFCA). O evento tem como objetivo preservar a Folia de Reis e fortalecer, por meio da economia da cultura, os tradicionais grupos de reisados.

A programação começa nesta quinta-feira (15), às 15h, com um cortejo de abertura que vai percorrer as ruas do horto até a estátua do Pe. Cícero, concluindo com uma tradicional terreirada. A programação segue com mesas realizadas no campus Juazeiro do Norte da UFCA, com apresentação dos grupos e outras atividades.

Sobre o Canto de Reis

O Canto de Reis é um projeto que visa não apenas a fruição, mas também o fortalecimento do folguedo. Durante quatro anos de realização, o projeto atende nove grupos do Cariri. Este ano, os grupos participantes serão o Reisado São Luiz, de Mestre Luiz de Juazeiro, Reisado Dedé de Luna, da Mestra Mazé do Crato, além do Mestre Waldir, do Reisado Arcanjo Gabriel, e da Mestra Lúcia, do Reisado Estrela Guia.

Serviço:

Canto de Reis - 4ª Edição

Data: 15, 16, 17 e 18 de Março de 2018

Programação

15/03/2018 - Horto

16h - Cortejo - Saída da AVBEM (Pedra do Joelho) até a estátua do Pe. Cícero - Terreirada aos pés da estátua.

16/03/2018 - Campus Juazeiro do Norte da UFCA

14h – Terreiro de Prosa: Curiosidades sobre o Reisado. Mesa com os mestres participantes.

18h – Terreirada – Preparação do Coral dos Mestres

19h – Jantar

17/03/2018 – Cariri Garden Shopping

10h às 22h - Feira do Reisado

14h às 17h - Terreiro de Prosa: Com Máscaras ou Sem Máscaras?

Convidados: Felipe Caixeta (RJ), Oswald Barroso (CE), Mestre Antônio, Mestre Aldenir, Mestra Mazé, Carlos Gomide. Local: Auditório do Cariri Garden Shopping.

19h – Apresentação Reisado Mestre Luiz.

18/03/2018 – Cariri Garden Shopping

10h às 22h – Feira do Reisado

18h – Apresentação Reisado Dedé de Luna.

19h – Lançamento do "Em Canto de Reis" - Saguão do Cariri Garden Shopping

6) 12/03/2018 – Portal Secretaria de Cultura do Governo do Estado.

Disponível em: <a href="http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/46865-apoiado-pela-secult-canto-de-reis-investe-na-economia-criativa-e-realiza-a-primeira-feira-de-reisado-no-cariri
criativa-e-realiza-a-primeira-feira-de-reisado-no-cariri



Apoiado pela Secult, "Canto de Reis" investe na economia criativa e realiza a primeira "Feira de Reisado" no Cariri Oua, 14 de Marco de 2018 12:00



Com apoio institucional da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), via Lei Estadual de Incentivo à Cultura (Mecenas), a Betha Produções realiza, durante os dias 15, 16, 17 e 18 de março, a quarta edição do festival de cultura Canto de Reis, em Juazeiro do Norte. O evento tem como objetivo preservar a Folia de Reis e fortalecer por meio da economia da cultura os tradicionais grupos de reisados.

A programação tem início nesta quinta-feira, 15/3, às 15h, com um cortejo de abertura que percorrerá as ruas do horto até a estátua do Pe. Cícero, onde acontecerá uma tradicional terreirada. A programação segue com mesas na UFCA e a primeira "Feira do

Reisado" dentro do Cariri Garden Shopping, com apresentação dos grupos contemplados.

O Canto de Reis é um projeto que visa não só a fruição, mas também o fortalecimento do folguedo. Durante quatro anos de realização, o projeto já atende nove grupos do Cariri. Neste ano, os grupos participantes são: Reisado São Luiz - Mestre Luiz de Juazeiro e Reisado Dedé de Luna - Mestra Mazé do Crato, além dos Mestres Waldir e Lúcia do reisado Arcanjo Gabriel e Reisado Estrela Guia respectivamente.

O encerramento do festival acontecerá dentro do Cariri Garden Shopping, com o lançamento do "Em Canto de Reis" (título provisório do coral dos mestres), que, durante todo o ano de 2018, estará sendo preparado para ser lançado na 5ª edição do projeto em março de 2019.

Serviço:

Canto de Reis - 4ª Edição

Data: 15, 16, 17 e 18 de Março de 2018

Local: Horto, UFCA, Cariri Garden Shopping

Programação

15/03/2018 - Horto

16h – Cortejo – Saída da AVBEM (Pedra do Joelho) até a estátua do Pe. Cícero - Terreirada aos pés da estátua.

16/03/2018 - UFCA

14h – Terreiro de Prosa: Curiosidades sobre o Reisado. Mesa com os mestres participantes.

18h – Terreirada – Preparação do Coral dos Mestres

19h – Jantar

17/03/2018 - Cariri Garden Shopping

10h às 22h - Feira do Reisado

14h às 17h - Terreiro de Prosa: Com Máscaras ou Sem Máscaras?

Convidados: Felipe Caixeta (RJ), Oswald Barroso (CE), Mestre Antônio, Mestre Aldenir, Mestra Mazé, Carlos Gomide. Local: Auditório do Cariri Garden Shopping.

19h – Apresentação Reisado Mestre Luiz.

18/03/2018 - Cariri Garden Shopping

10h às 22h – Feira do Reisado

18h – Apresentação Reisado Dedé de Luna.

19h – Lançamento do "Em Canto de Reis" - Saguão do Cariri Garden Shopping.

Grupos Contemplados em 2018:

Reisado Dedé de Luna – Mestra Mazé (Crato)

Reisado São Luiz - Mestre Luiz (Juazeiro do Norte)

Mestre Waldir - Reisado Arcanjo Gabriel

Mestra Lúcia - Reisado Estrela Guia

Para mais informações:

(88) 3155-5949

7) 20 a 26/03/2018 - Jornal do Cariri IMPRESSO.

Disponível em:



CARNAVAL DE OUTRORA



Ruas da região do Cariri amanhecem coloridas com a folia de pré-carnaval Reportagem na TV Verdes Mares- CETV 1° Edição

http://g1.globo.com/.../ruas-da-regiao-do-cariri-ama.../6473456/



Site secretaria de cultura do estado do Ceará.

HTTP://WWW.SECULT.CE.GOV.BR/INDEX.PHP/LATEST-NEWS/46775-APOIADO-PELA-SECULT-O-CARNAVAL-DE-OUTRORA-ACONTECE-EM-JUAZEIRO-DO-NORTE-NESTE-SABADO-32



Apoiado pela Secult, o Carnaval de Outrora acontece em Juazeiro do Norte, neste sábado, 3/2

Qui, 01 de Fevereiro de 2018 13:54



O "Carnaval de Outrora" ganhará as ruas da cidade de Juazeiro do Norte em festejos para celebrar nossa tradição, marcando o pré-carnaval do Ceará, neste sábado, 3/2, a partir de 7h30. Apoiado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), através do XII Edital Carnaval do Ceará, o Carnaval de Outrora é uma ação de integração e celebração aos carnavais realizados em décadas passadas na cidade de Juazeiro do Norte localizada

na região do Cariri. A realização parte das intervenções artísticas já realizadas no centro da cidade nos últimos doze meses, por meio de eventos culturais tendo como principal objetivo motivar pessoas à apreciarem eventos artísticos ao tempo revitalizar esta zona da cidade resumida apenas à prática do comércio.

A proposta é resgatar as canções das antigas escolas de samba da cidade de Juazeiro experimentadas em ritmos de blocos carnavalescos, além de cortejo, bailinho para crianças, desfile de fantasias com premiações, roda de samba e um baile de máscaras ao som de marchinhas de carnaval.

Inspirado no primeiro carnaval realizado na cidade no início do século XX mais precisamente no ano de 1925, quando o político Dr. Floro Bartolomeu, na época, deputado federal, retorna de uma das viagens realizada no Rio de Janeiro. Ele traz em sua bagagem várias fantasias para a formação de três blocos que desfilariam pelas ruas da cidade. Além dos blocos ainda foi realizado um baile de máscaras para as famílias caririenses em sua própria residência.

Partindo destas experiências e se apropriando desta festa tradicional o "Carnaval de Outrora" terá um pé na história deste ritual e outro pé no que vem a ser o carnaval de 2018. Em parceria com o poder público nas instâncias municipais e estaduais a festa reunirá a população de Juazeiro do Norte e adjacências.

A programação contará com cortejos de blocos de tradição, bailes para a criançada e adultos, rodas de samba, intervenções artísticas e finalizará num grande desfile de fantasia. A programação será aberta a toda população da cidade com distribuição de adereços, máscaras, confetes e serpentinas. Os momentos musicais serão executados tanto ao vivo com bandas e também em equipamentos e carros de som.

Reforçando que esta iniciativa parte do interesse da Associação Movimentos em ocupar o centro da cidade de Juazeiro do Norte, como já vem acontecendo nos últimos 10 meses com o projeto "Feijão e Samba", levando arte, cultura, entretenimento e acima de tudo a valorização as tradições da cidade. O projeto consiste em apresentar uma proposta de difusão e estímulo

à utilização de áreas do centro no intuito de criar um espaço com intervenções artísticas, envolvendo música, dança, e outras artes urbanas, na rua, de graça, favorecendo um ambiente de descontração visando à interação e integração social em momentos alegre entre amigos, família.

PROGRAMAÇÃO

Sábado - 03 - fevereiro

07h30: Concentração Cortejo

Local: Praça da Prefeitura

08h: Cortejo

Local: Ruas do centro.

09h: Bailinho Infantil - Com o grupo Tábua de Pirulito

11h: Feijão & Samba – Grupo Quinteto (Edição especial de pré-carnaval)

17h: Desfile de Fantasias e Baile de Máscaras.

Local: Rua José Marrocos (por trás da prefeitura).

PROJETO BRICADEIRAS PERDIDAS

Blogue O BERRO

http://oberronet.blogspot.com.br/2017/01/espetaculo-brincadeiras-perdidas.html

20/12/0217

Espetáculo 'Brincadeiras Perdidas' estreia nova temporada em Juazeiro



No próximo dia 21 de janeiro de 2017, acontecerá, no Teatro Marquise Branca, mais uma apresentação do Espetáculo Brincadeiras Perdidas.

Produzido pela Betha Produções e a Associação Movimentos, o espetáculo entra em 2017 no seu 13º ano em cartaz. Ao longo desse tempo, já foram mais 400 apresentações para um público estimado em 40 mil crianças.

Essa apresentação marca o início da temporada "Brincadeiras Perdidas 13 anos: ONGs e Orfanatos", que realizará ao longo deste ano uma temporada cujo público alvo é de crianças em situação social vulnerável e que são atendidas por essas instituições. A peça teatral apresenta a elas

o fantástico mundo do teatro, através de brincadeiras infantis, do incentivo à convivência em coletivo, da valorização da amizade. O universo da informática, o cinema, a música e o incentivo à leitura também estão inseridos neste enredo. "Queremos, por meio da arte, desenvolver e instigar a imaginação das crianças, trazendo para elas uma reflexão sobre a importância, em suas vidas, tanto da tecnologia, quanto das brincadeiras antigas", diz Beth Fernandes, diretora e atriz do espetáculo.

Neste dia 21, o espetáculo será apresentado para um público previamente definido, composto por crianças atendidas pela ONG Zaíla Lavor, de Juazeiro do Norte. Na oportunidade, elas serão presenteadas com o livro que leva o mesmo nome do Espetáculo.

De autoria de Beth Fernandes, com ilustrações de Yuri Yamamoto, o livro traz em suas páginas histórias que resgatam as brincadeiras de antigamente, como jogos, bonecas de pano, carrinhos, entre outros, lembrando sempre da devida importância do universo moderno dos jogos eletrônicos, que podem contribuir na formação das crianças.

O espetáculo traz ainda uma relação de coletividade que se torna possível através da criação de vínculos de amizade e conta a história de dois bonecos de panos: Mel e Pitoco considerados velhos, chatos e feios e abandonados por uma criança que, agora, só pensa em brincar com o seu computador.

Brincadeiras Perdidas será apresentado neste sábado, dia 21 de Janeiro de 2017, às 19h, no Teatro Marquise Branca, em Juazeiro do Norte. (sinopse da divulgação do evento)

29.09.2017 - Portal Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte

Disponível em:

https://www.juazeiro.ce.gov.br/Imprensa/Noticias/2017-09-29-Projeto-Brincadeiras-Perdidas-encerra-temporada-no-Teatro-Marquise-Branca-3604/



SITE DIÁRIO DO NORDESTE

12/09/2016

http://blogs.diariodonordeste.com.br/cariri/cidades/brincadeiras-perdidas-inicia-temporada-exclusiva-para-escolas-publicas-de-juazeiro-donorte/



DIÁRIO CARIRI

Brincadeiras Perdidas inicia temporada exclusiva para escolas públicas de Juazeiro do Norte

11:01 - 12.09.2016 / atualizado às 11:02 - 12.09.2016 por admin

Espetáculo valoriza a educação e atenderá duas mil crianças e professores

As brincadeiras infantis, o incentivo à convivência em coletivo, a valorização da amizade, o universo da informática, o cinema, a música e o incentivo à leitura estarão presentes no espetáculo "Brincadeiras Perdidas", pela primeira vez, realizado para crianças de escolas da rede pública de ensino na cidade de Juazeiro do Norte.



Com o apoio da Coelce e viabilizado pelo Sistema Estadual de Cultura, o espetáculo de teatro faz parte de um projeto de arte e educação que beneficiará duas mil crianças na faixa de 5 a 10 anos de idade nos meses de setembro e outubro de 2016.

Além da fruição do espetáculo também serão realizadas as ações de formação com as atividades de workshop para os professores com o tema: "Sensibilização para questões entre arte e amizade" e oficinas de construção de brinquedo popular para as crianças. O incentivo à leitura será provocado com o livro "Manual das Brincadeiras Perdidas" de autoria de Beth Fernandes que será distribuído para todas as crianças atendidas pelo projeto.

O projeto é inspirado no espetáculo de teatro que traz em seu currículo mais de 400 apresentações e um público estimado de 40 mil crianças em 12 anos ininterruptos de exibição. Nesta nova temporada, o espetáculo será direcionado para escolas públicas localizadas em bairros periféricos da cidade de Juazeiro do Norte, que dificilmente têm acesso a bens e produtos culturais, e terão a oportunidade de participar e prestigiar o projeto que contribuirá para a integração social e formação cultural.

O Espetáculo

Em 2004 o espetáculo foi eleito o melhor espetáculo de teatro infantil em Fortaleza. Além disso, paralelo ao projeto Brincadeiras Perdidas, foi publicado o livro infantil"**Manual das Brincadeiras Perdidas**", de autoria de Beth Fernandes, com ilustrações do cearense Yuri Yamamoto, hoje em sua 5º edição.

O espetáculo envolve as áreas artísticas do teatro, audiovisual, arte digital, música, literatura, leitura e livro e fazendo um resgate das brincadeiras antigas e um paralelo com a informática, mostrando as vantagens e desvantagens da tecnologia na vida da criança. O espetáculo busca abordar uma interatividade entre dois brinquedos de panos, a Mel e o Pitoco, personagens principais, que foram abandonados numa caixa por uma criança que os considera velhos, chatos e feios e agora só pensa em brincar com o seu computador.

Por sua vez, o enredo mostra cenas lúdicas relacionando o mundo virtual e suas várias possibilidades de diálogo com o mundo real, no intuito de captar a atenção e permitir a capacidade da criatividade e participação ativa do público infantil. Aborda tanto a importância das brincadeiras antigas no desenvolvimento social, cognitivo e motor da criança quanto o mundo fantástico da informática. Ambos participam da aprendizagem educacional e aliados permitem a formação de personalidade, diversão e interatividade social. A história traz uma relação de coletividade, estabelecendo vínculos de amizade.

O projeto "Brincadeiras Perdidas" é realizado pela Associação Movimentos, uma entidade cultural que atua há mais de cinco anos na realização de projetos culturais no Ceará e no Brasil; e reforça o compromisso da Coelce com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) "Educação de Qualidade", uma agenda de objetivos e metas originados a partir da Rio +20 e aprovados na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo são 17 objetivos e 169 metas úteis para o desenvolvimento sustentável, desafios que requerem uma parceria global com a participação ativa de todos, incluindo governos, sociedade civil, setor privado, academia, mídia, e Nações Unidas. Mais informações em: http://www.pnud.org.br/.

Tags

brincadeiras -crianças -espetáculos -manual de brincadeiras perdidas

Categorias

Cidades

Projeto TERRIERO DE FRONTEIRAS – BRASIL TURQUIA

ANO 2012 A 2015



IMPRENSA "TERREIRO DE FRONTEIRAS – BRASIL E TURQUIA – ANO II"

SECRETARIA DE CULTURA



Banco de Cultura | Espaços Culturais | Revista | Mapa de Cultura | A Secretaria

http://www.cultura.rj.gov.br/materias/imagens-que-unem

Home » Revista » Imagens que unem

Imagens que unem

Exposição reúne imagens do Ocidente e Oriente em intercâmbio artístico no Parque das Ruínas





O turco Cem Ersavci mergulhou em uma expedição fotográfica com um brasileiro e um turco morador do Rio de Janeiro. (Crédito: Cem Ersavci)

Dialogar através de imagens é mais fácil do que aprender turco. Por isso funcionaram tão bem as trocas que os fotógrafos Antonio Luiz Mendes, Emrah Kartal e Cem Ervsavci fizeram ao longo do projeto **Terreiro de Fronteiras – Brasil e Turquia**. Depois de passarem por 24 cidades na Turquia e no Brasil, registrando pessoas, lugares e situações, os artistas visuais levam o resultado para o Parque das Ruínas com a exposição **Multi-Web-Mídia: Terreiro de Fronteiras**, que será aberta no dia 3 de agosto, às 16h. Além da exposição, acontecerá paralelamente a **Mostra Cinema de Fronteiras**, nos dias 23, 24 e 25 de agosto, com exibições de filmes turcos.

"O trabalho foi feito como uma expedição mesmo: um grupo que foi junto realizar incursões tanto na Turquia, em regiões como a Capadócia, quanto no Brasil, pelo interior do Ceará, pelo Rio de Janeiro, por São Paulo", explica Pedro Vasquez, curador da exposição. Os três artistas – um brasileiro, um turco e um turco residente no Brasil – registraram imagens sobre aspectos culturais e representativos de cada local. Antonio Luiz Mendes, diretor de fotografia; Emrah Kartal, cronista turco que mora no Brasil; e Cem Ervsavci, da nova geração de artistas visuais da Turquia, viajaram 20 mil quilômetros durante 31 dias e apresentam na exposição uma seleção de contrastes e semelhanças visuais entre ocidente e oriente.

O principal objetivo do projeto foi promover o intercâmbio e iniciar um diálogo entre os artistas. "Para nós, brasileiros, o turco é muito difícil, e para eles o português também é impenetrável à primeira vista. Havia então essa barreira grande, mas a imagem funcionou exatamente como esse terreno de entendimento global. Através das artes visuais eles expressaram suas visões tanto da realidade turca quanto da brasileira, que também é muito diversificada. O público vai ter uma ideia muito boa tanto da nossa visão sobre a Turquia quanto da visão turca sobre os brasileiros", diz Pedro, que também é subeditor da Rocco Jovens Leitores e diretor do Solar do Jambeiro, em Niterói.

O curador chama atenção para o fato não planejado de os artistas terem realizado o trabalho em um momento histórico de grande efervescência política. "O projeto foi concebido como um intercâmbio cultural entre Brasil e Turquia e acabou tendo componentes inesperados de histórias atual. Eles chegaram lá no momento dos protestos na Turquia, que não aconteciam há 40 anos – desde a Segunda Guerra não havia uma mobilização popular expressiva em Istambul. E quando voltaram ao Brasil caíram nos protestos daqui, que não aconteciam há 20 anos. O projeto ganhou um sabor todo especial por trazer essa visão histórica não prevista", diz.

O trabalho faz parte do projeto Terreiro de Fronteiras, contemplado pelo Edital Pró-Artes Visuais da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. A exposição é sua terceira etapa, depois da expedição, que foi registrada online em formato de diário de bordo, e do Laboratório Criativo. O laboratório foi um workshop da equipe artística com coordenação do curador Pedro Vasquez. "Foi um momento de avaliação conjunta de todo o material, que envolveu também um trabalho de edição e de montagem da exposição. Embora eu seja o curador, tudo foi feito com a consulta e a aprovação deles, eu atuei mais como colaborador e funcionou super bem, embora eu não conhecesse nenhum dos três antes do primeiro dia de trabalho", diz o curador.



http://catracalivre.com.br/rio/agenda/gratis/brasil-e-turquia-estao-na-exposicao-terreiro-de-fronteiras/

AGENDA

Brasil e Turquia estão na exposição "Terreiro de Fronteiras"

Redação em 2 de agosto de 2013 às 17:32

No próximo dia 3, o Parque das Ruínas recebe a exposição "Multi-Web-Mídia: Terreiro de Fronteiras" que reúne imagens feitas 24 cidades na Turquia e no Brasil, entre elas Ancara, Istambul, Rio de Janeiro e cidades no Ceará, como Juazeiro do Norte. O trabalho foi feito por Antonio Luiz Mendes, diretor de fotografia; Emrah Kartal, jornalista e cronista turco e, Cem Ervsavci, integrante da nova geração de artistas visuais na Turquia.

A exposição de fotografias segue até 1º de setembro e tem entrada gratuita, com horário de visitação de terça a domingo, das 10h às 18h. Além da exposição, acontecerá paralelamente a Mostra Cinema de Fronteiras, nos dias 23, 24 e 25 de agosto, com exibições de filmes turcos.

Antonio_Luiz



Fotos foram tiradas em 24 cidades da Turquia e do Brasil



http://informativorio.blogspot.com.br/2013/08/brasil-e-turquia-estao-na-exposicao.html

segunda-feira, 5 de agosto de 2013

Brasil e Turquia estão na exposição "Terreiro de Fronteiras"



Desde sábado (30), o Parque das Ruínas recebe a exposição "Multi-Web-Mídia: Terreiro deFronteiras" que reúne imagens feitas 24 cidades na Turquia e no Brasil, entre elas Ancara, Istambul, Rio de Janeiro e cidades no Ceará, como Juazeiro do Norte. O trabalho foi feito por Antonio Luiz Mendes, diretor de fotografia; Emrah Kartal, jornalista e cronista turco e, Cem Ervsavci, integrante da nova geração de artistas visuais na Turquia.

A exposição de fotografias segue até 1º de setembro e tem entrada gratuita, com horário de visitação de terça a domingo, das 10h às 18h. Além da exposição, acontecerá paralelamente a Mostra Cinema de Fronteiras, nos dias 23, 24 e 25 de agosto, com exibições de filmes turcos. O Parque das Ruínas fica na rua Murtinho Nobre, 169, Santa Teresa. (Catraca/redação)



http://www.mercadoarte.com.br/artigos/novidades/exposicao-terreiro-de-fronteiras/

Início » Artigos » Novidades » Exposição Terreiro de Fronteiras

Exposição Terreiro de Fronteiras

Mercado Arte | Novidades | 9 de agosto de 2013



Está em cartaz no Parque das Ruínas a exposição "Terreiro de Fronteiras" que reúne imagens feitas 24 cidades na Turquia e no Brasil, entre elas Ancara, Istambul, Rio de Janeiro e cidades no Ceará, como Juazeiro do Norte. O trabalho foi feito por Antonio Luiz Mendes, diretor de fotografia; Emrah Kartal, jornalista e cronista turco e, Cem Ervsavci, integrante da nova geração de artistas visuais na Turquia, eles viajaram 20 mil quilômetros durante 31 dias e apresentam na exposição uma seleção de contrastes e semelhanças visuais entre ocidente e oriente.



Terreiro de Fronteiras

Concebido em 2012, o "Terreiro de Fronteiras" é um encontro de várias manifestações artísticas, reunindo o ocidente e o oriente com o principal objetivo de promover intercâmbios e iniciar um diálogo artístico, político e cultural entre artistas, curadores, gestores e produtores culturais de diferentes países, aproximando os diversos hábitos culturais representativos de cada localidade.

"O trabalho foi feito como uma expedição mesmo: um grupo que foi junto realizar incursões tanto na Turquia, em regiões como a Capadócia, quanto no Brasil, pelo interior do Ceará, pelo Rio de Janeiro, por São Paulo", explica Pedro Vasquez, curador da exposição.

O projeto foi idealizado envolvendo quatro linguagens artísticas: artes visuais, áudio visual, música e dança, com o intuito de viabilizar a circulação de artistas e produtos culturais contemporâneos e tradicionais, de pequenos e grandes centros de cada território, pautado na cooperação e construção de uma ponte de articulação para difusão, exibição e troca cultural.

O principal objetivo do projeto foi promover o intercâmbio e iniciar um diálogo entre os artistas. "Para nós, brasileiros, o turco é muito difícil, e para eles o português também é impenetrável à primeira vista. Havia então essa barreira grande, mas a imagem funcionou exatamente como esse terreno de entendimento global. Através das artes visuais eles expressaram suas visões tanto da realidade turca quanto da brasileira, que também é muito diversificada. O público vai ter uma ideia muito boa tanto da nossa visão sobre a Turquia quanto da visão turca sobre os brasileiros", diz Pedro, que também é subeditor da Rocco Jovens Leitores e diretor do Solar do Jambeiro, em Niterói.



Terreiro de Fronteiras

O curador chama atenção para o fato não planejado de os artistas terem realizado o trabalho em um momento histórico de grande efervescência política. "O projeto foi concebido como um intercâmbio cultural entre Brasil e Turquia e acabou tendo componentes inesperados de histórias atual. Eles chegaram lá no momento dos protestos na Turquia, que não aconteciam há 40 anos – desde a Segunda Guerra não havia uma mobilização popular expressiva em Istambul. E quando voltaram ao Brasil caíram nos protestos daqui, que não aconteciam há 20 anos. O projeto ganhou um sabor todo especial por trazer essa visão histórica não prevista", diz.

A primeira edição do projeto foi realizada na Turquia, nas cidades de Ancara e Istambul. No segundo ano de realização, em 2013, o projeto está focado nas "Artes Visuais" abrangendo cidades no Brasil e na Turquia envolvendo artistas dos dois países.

O trabalho faz parte do projeto Terreiro de Fronteiras, contemplado pelo Edital Pró-Artes Visuais da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. A exposição é sua terceira etapa, depois da expedição, que foi registrada online em formato de diário de bordo, e do Laboratório Criativo. O laboratório foi um workshop da equipe artística com coordenação do curador Pedro Vasquez.

"Foi um momento de avaliação conjunta de todo o material, que envolveu também um trabalho de edição e de montagem da exposição. Embora eu seja o curador, tudo foi feito com a consulta e a aprovação deles, eu atuei mais como colaborador e funcionou super bem, embora eu não conhecesse nenhum dos três antes do primeiro dia de trabalho", diz Pedro Vasquez.

Parque das Ruínas O que: Exposição Terreiro de Fronteiras

Onde: Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – RJ

Quando: De 03 de Agosto até 01 de Setembro de 2013. De segundas a domingo das 10h às 18h.

Contato: (21) 2252-103

"O Cariri na Internet"

Chapada do Araripe

A informação com qualidade e credibilidade

ANO 5

www.chapadadoararipe.com

Fundado em 2008

http://www.crato.org/chapadadoararipe/2013/07/01/secretaria-de-cultura-do-crato-participou-do-projeto-terreiro-de-fronteiras-na-turquia/

Secretária de Cultura do Crato participou do projeto "Terreiro de Fronteiras", na Turquia



Dane de Jade realizou trabalho de curadoria do evento e representa o Crato, na região da Capadócia

A Secretária de Cultura do Crato, Dane de Jade, durante dezoito dias esteve na região da Capadócia, na Turquia, participando do projeto "Terreiro de Fronteiras". Convidada a fazer parte da equipe na qualidade de curadora, a secretária participou de uma intensa atividade nas cidades de Istambul, Capadócia, Mardin e na capital da Turquia, a cidade de Ancara. Dane de Jade participou, em cada cidade, da programação cultural do projeto "Terreiro de Fronteiras" com presença em Seminários, apresentações artísticas e culturais tradicionais de cada região e expedição visual acompanhada de três artistas das duas nacionalidades.

Concebido em 2012, o "Terreiro de Fronteiras" é um encontro de várias manifestações artísticas, reunindo o ocidente e o oriente com o principal objetivo de promover intercâmbios e iniciar um diálogo artístico, político e cultural entre artistas, curadores, gestores e produtores culturais de diferentes países, aproximando os diversos hábitos culturais representativos de cada localidade.

O projeto foi idealizado envolvendo quatro linguagens artísticas: artes visuais, áudio visual, música e dança, com o intuito de viabilizar a circulação de artistas e produtos culturais contemporâneos e tradicionais, de pequenos e grandes centros de cada território, pautado na cooperação e construção de uma ponte de articulação para difusão, exibição e troca cultural.

Como cartão de visitas, Dane de Jade levou em sua bagagem um vídeo elaborado por Franklin Lacerda e Thallys Moreira que mostra a diversidade cultural do município com seus reisados, mestres da cultura, bandas cabaçais, além dos encantos da Chapada do Araripe, dentre outros.

O vídeio, elaborado como cartão de visitas aos participantes do projeto, logo terá sua versão em português para ser reproduzido livremente.

Em 2012, diversos artistas do Cariri fizeram parte do "Terreiro de Fronteiras", em intercâmbios tanto na Turquia quanto no Brasil, em shows e exposições fotográficas que retrataram as manifestações da cultura de tradição da região. O projeto é uma iniciativa brasileira e sua realização na Turquia se dá com o apoio do Centro Cultural Nazim Hikmet, Consulado Geral do Brasil em Istambul , Universidade de Istambul e Prefeitura da cidade de Istambul.

O Terreiro de Fronteiras" é uma iniciativa brasileira e sua fonte de financiamento e logística de permanência dos brasileiros convidados (passagens, hospedagem, translado, alimantação) se dá através do Centro Cultural Nazim Hikmet, Consulado Geral do Brasil em Istambul, Universidade de Istambul e Prefeitura da cidade de Istambul.

Assista ao vídeo aqui: http://www.youtube.com/watch?v=oyYwm443C4I
Veja mais sobre o projeto aqui: http://www.terreirodefronteiras.com/

PROJETO TERREIRO EM MOVIMENTO

Exposição Multimídia Terreiro em Movimento



http://carosamigos.terra.com.br/index2/index.php/noticias/2608-sociologo-turco-retrata-folia-de-reis-em-exposicao-multimidia

Sociólogo turco retrata Folia de Reis em exposição multimídia



Mostra pode ser vista no Laurinda Santos Lobo, no Rio, e depois em SP e Ceará

Por Eduardo Sá Fotos: Carolina Oliveira Especial para Caros Amigos



"A Folia de Reis é um movimento muito forte. Apesar dos problemas, as pessoas se unem para não perder essa cultura. A resistência cultural é uma boa definição para essa exposição", afirma Emrah Kartal, jornalista turco que retratou a típica manifestação cultural do Cariri, no sul do Ceará. Além das fotos e vídeos registrados por ele, há também músicas, esculturas e artesanatos da região na exposição multimídia "Terreiro em Movimento", inaugurada sextafeira (9), no Rio de Janeiro.

Sua visão artística sobre a Folia de Reis ficará dois meses no Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, em Santa Teresa, bairro cultural carioca, e segue para a Universidade Técnica do Oriente Médio, em Ankara, Turquia. Na programação também está previsto apresentações em Fortaleza, Juazeiro do Norte e São Paulo. A mostra apresenta ao público das capitais histórias do interior do país, de lugares de onde muitos brasileiros partiram para as grandes cidades, levando a reflexão sobre o nosso patrimônio cultural, que também será difundido no exterior.

Elementos de Outros Países



Kartal é também sociólogo e veio concluir sua tese de mestrado sobre povos no Brasil. Em Juazeiro do Norte, no Ceará, onde ficou três meses, se encantou com o ritual e as emoções transmitidas nas manifestações populares. Ao perceber a tradição daquela cultura nas ruas, viu também elementos de outros países nas músicas, danças, cores e roupas. Buscando retratar esse folclore, ele, que é integrante do Partido Comunista turco, assume um olhar político e espera apresentar uma analogia à resistência cultural de outros países.

"A Folia de Reis faz parte de um projeto grande sobre povos no Brasil que têm origem no outro lado do mundo, mas que existem na cultura brasileira. Todos conhecem o Oriente Médio, por exemplo, com guerras, mas nós também gostamos de manifestar nossa cultura, brincadeiras, músicas e danças. Aqui o povo é muito alegre, há motivação de brincar, velhos com crianças. Eles têm problemas, o bairro João Cabral é de subúrbio, as pessoas são trabalhadoras, mas muitas não têm empregos. Então todas as gerações estão tentando viver da sua cultura. Criaram associações para fazer um trabalho coletivo e dividir o que eles ganham", explica.

Folia de Reis e Juazeiro do Norte

A Folia dos Reis é uma das manifestações populares mais ricas do folclore brasileiro. De origem portuguesa, a festa é ligada às comemorações do culto católico do Natal. Apresenta um caráter profano-religioso, entre 24 de dezembro e 6 de janeiro, quando se realizam as reverências ao nascimento de Jesus Cristo. Seu nome tem origem na passagem bíblica que se refere à visitação dos três Reis Magos ao menino Jesus.

Organizada por mestres, que são responsáveis por manter viva a tradição, a manifestação popular conta também com palhaços, reis magos, coro, dentre outras características representadas pela população local. Tudo é regido segundo os costumes passados de geração a geração. No dia 6 de janeiro dezenas de grupos saem às áreas urbanas de forma espontânea, contagiando as ruas em ritmo de festa e percorrendo as casas pedindo presentes para o menino Jesus. Em Juazeiro do Norte, espécie de local sagrado, terra de Padre Cícero, o artista teve a oportunidade de vivenciar a passagem de homens, mulheres e crianças vestidas de reis, rainhas e príncipes pelas ruas. Em romaria atravessando ruas, praças e igrejas, ele observou rituais dos diversos folguedos, como as bandas cabaçais, os grupos de Reisados, Guerreiros, Lapinhas, Maneiro-Paú e tantos outros que representam a história oral deste local.

Folclore e indústria cultural

Idealizadora e produtora do projeto, Beth Fernandes é nascida e criada no Ceará e veio para o Rio de Janeiro se formar em produção cultural na UFF para se profissionalizar e capacitar os agentes culturais de sua região. Ela conta que sempre busca enaltecer a cultura e identidade cearense, pois respira essas manifestações desde quando criança trabalhava como camelô e observava as romarias no Cariri. Fernandes chamou Emrah Kartak para colocar em prática seu projeto, que foi contemplado no edital de audiovisual da prefeitura do Rio, realizado em 2011.

"A Folia de Reis é um movimento muito rico na região do Cariri, no Ceará. Eu me criei vendo esses folguedos que estão inseridos nesse universo da tradição. E vejo que é um produto cultural em potencial, então resolvi fazer esse trabalho porque conheço grupos e sei que o movimento artístico lá é muito organizado. Porém, o pessoal da cultura popular não tem ferramentas e conhecimento para se inserir nesse universo de mercado e valores que

regem a economia da cultura", afirma a produtora cultural, que durante três meses deu oficinas de produção cultural a cinco grupos locais e entrevistou



mestres na região

Linha Tênue

Para ela, no entanto, há uma linha muito tênue na relação do mercado com as raízes culturais. A própria palavra cachê mexe muito com os grupos da tradição regional, e com a aparição nos últimos 12 anos de centros culturais, mostras e festivais, os artistas estão passando por um processo de adaptação. Os agentes são deslocados de seu habitat natural e têm regras a atender nos contratos, como a fixação de horários, locais e datas para os eventos, mas sabem jogar com o sistema da indústria cultural. Beth acredita que essa formatação do mercado é limitadora, mas os mestres não são bobos e sabem conservar suas raízes.

"Um mestre diz que para conhecer o Reisado você tem que ficar 3 dias e 3 noites acompanhando as histórias. Isso ele faz no terreiro da casa dele, por isso que a gente trás isso para a exposição: a rua, a frente da casa, a terra. Eles estão além do mercado, dão a volta por cima no sentido de se adaptar para ganhar dinheiro porque precisam. Mas dizem que se quer conhecê-los de verdade é preciso ir no terreiro deles. Isso não está barrando a manifestação espontânea dos grupos, eles continuam fazendo suas terreiradas, dá para conciliar no sentido da consciência deles. Eles vão para poder dialogar e não ficar fora desse universo, nos novos meios de mídia e comunicação, porque são artistas", concluiu Beth Fernandes.

Servico:

Quanto: entrada franca

Exposição Multimídia Terreiro em Movimento

Local: Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, Rua Monte Alegre 306, Santa Teresa-RJ

Data: 09 de março a 06 de maio de 2012 Horário: terça a domingo, das 10h às 18h Mais informações no telefone (21) 2215-0618

Ficha Técnica:

Proponente: Associação Gira Mundo

Artista: Emrah Kartal

Curadoria: Leonardo Guelman

Concepção e realização artística: Emrah Kartal

Montagem de infra-estrutura e artística: Anderson Barroso

Coordenação de Produção: Elizabeth Fernandes

Produção Executiva: Eduardo Lopes

SECRETARIA DE CULTURA



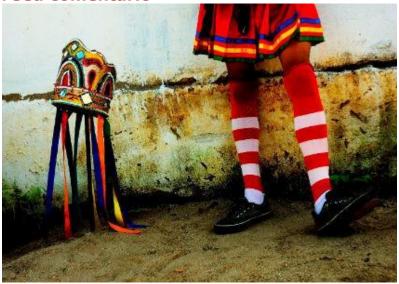
Home » Revista » Retrato sensorial da Folia de Reis

http://www.cultura.rj.gov.br/materias/retrato-sensorial-da-folia-de-reis

Retrato sensorial da Folia de Reis

Exposição que abre, neste sábado (10), é resultado de pesquisa do sociólogo e jornalista Emrah Kartal

Matérias 09.03.2012 deixe aqui seu comentário



Close nas veste típicas da Folia de Reis (Crédito: Divulgação)

O olhar de estrangeiro costuma estar atento às diferentes manifestações culturais. O sociólogo e jornalista turco faz parte desse time: partiu dele a iniciativa para a exposição **Terreiro em movimento**, que fica em cartaz ao público por dois meses, começando por este sábado (10), no Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, em Santa Teresa. O tema da mostra gira em torno das folias de reis em cidades pequena do Brasil, mas especificamente em Juazeiro do Norte, na região do Cariri, no Ceará.

Kartal se deparou com a festa enquanto realizava pesquisas de mestrado no Brasil. Desde então, põe a mão na

massa para traduzir, em videoinstalação, fotos, esculturas e pinturas, como é esta tradição que une religião e cultura. "Há muita diferença entre o povo da Turquia e o do Brasil, a começar pela religião, já que por lá 90% da população é muçulmana", explica Kartal. "Uma das características que me chamou a atenção por aqui é como o povo brasileiro é capaz de assimilar influências externas, cortando e colando culturas numa só manifestação. No meu país, não podemos fazer isso, não conseguimos ser cosmopolitas no Oriente".

Na tradição da Folia de Reis, pessoas se unem para cantar e anunciar nas ruas o nascimento de Jesus Cristo. O período da manifestação, que vai do Natal até 6 de janeiro, dia em que os Três Reis Magos chegam à manjedoura, inclui visitação do grupo de folia a diferentes casas da região, colhendo donativos para uma grande festa. Emrah conta que outro detalhe que o encantou lá no Ceará foi o fato de mulheres, homens, velhos e crianças se juntarem para brincar: "As pessoas dançam e cantam juntas, num espírito de coletividade. E o fato de ser no interior contribui ainda mais. Em grandes cidades, como no Rio de Janeiro e Istambul, as pessoas costumam ser menos unidas", opina.

A exposição **Terreiro em movimento**, que depois segue para a Turquia, é sensorial: faz com que o visitante pise em folhas, passe em meio a fitas de cetim e ouça sons, como se estivesse em um grupo de folia de reis. "Será uma oportunidade de o público que reside nas grandes cidades conhecer histórias do interior, de lugares de onde partiram muitos brasileiros para residirem em grandes zonas urbanas", acrescenta Emrah Kartal.

Leia mais em Programação Cultural

Colaboração de Renata lima

http://www.revistacamarim.com.br/blog/?p=2001



CELEBRIDADES EVENTOS FILMES TEATRO

Home » EVENTOS » Exposição Multímidia do artista turco Emrah Kartal



Exposição Multímidia do artista turco

Publicado por Editorial Camarim on fevereiro 8, 2012

Por Guto Andrade/Divulgação Fotos: Divulgação

No dia 09 de março, acontece a abertura da temporada, que se estenderá por 2 meses, da Exposição Multímidia Terreiro em Movimento no Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, em Santa Teresa, cidade do Rio de Janeiro, Entrada franca.

A Folia de Reis na visão do artista e jornalista turco Emrah Kartal. Ele está no Brasil fazendo uma pesquisa sobre povos. Com do universo recursos contemporâneo, a mostra reúne videoinstalação com projeção de imagens e som, videoarte, música, esculturas em madeira, cabaças em pintura naïf do artista Di Freiras e muitas fotos tiradas dos grupos que saíram no Cariri, Ceará, no dia 6 de janeiro, encerrando o ciclo natalino.



O ambiente da exposição é concebido para lembrar um verdadeiro terreiro dos locais da manifestação desta cultura popular. O público terá a oportunidade de viver uma experiência num espaço atemporal e interativo. Em maio a exposição segue para Ânkara, na Turquia.

Informações:

Centro Cultural Laurinda Santos Lobo - R. Monte Alegre, 306, Santa Teresa, RJ. Tel: (21) 2215-0618.

De terça a sexta, das 10h às 18h; sábados e domingos das 14h às 18h. Grátis.

Revista cariri Maio/Junho de 2012







Jabuti de Literatura Infantil. comica, a um so tempo, tem Melhor Autor no Premio tras informações pelo 2195-Dois anos depois, em promovido a valorização da Coca-Cola de Teatro Infantil 9800.■

Folia de Reis em exposição

Mostra em Santa Teresa fala da festa

 As imagens retratadas por um pesquisador estrangeiro de uma das manifestações de cultura popular mais comuns no Brasil, patrimônio cultural imaterial do nosso País. O artista, sociólogo e jornalista turco Emrah Kartal, que está fazendo uma pesquisa sobre povos, foi surpreendido com o ritual e a emoção de integrantes de grupos de Folia de Reis, no Cariri, referência da cultura tradicional do estado do Ceará, região do lendário Padre Cícero. E vai dividir com foco da exposição Multimídia



História promete divertir toda a família este fim de semana

universo contemporâneo. A mostra reunirá videoinstalao público. As semelhanças entre ção com projeção de imagens as manifestações culturais e e som, videoarte, música, essociais no Brasil e na Turquia e culturas em madeira, cabaças o impacto no estrangeiro são o em pintura naïf do artista Di Freitas, e, claro, muitas fotos Terreiro em Movimento. Com tiradas dos grupos que saem tural Laurinda Santos Lobo o ciclo natalino. O ambiente da

será ocupado por recursos do exposição será concebido para lembrar um verdadeiro terreiro dos locais da festa que percorre as casas pedindo presentes para o menino Jesus. A Folia de Reis é repleta de religiosidade, ritos e celebrações. O projeto pretende despertar a atenção de moradores, turistas, grupos entrada gratuita, o Centro Cul- no dia 6 de janeiro, encerrando de cultura popular, artistas, estudantes e público em geral",

explica a produtora cultural Beth Fernandes. "No primeiro dia da exposição teremos as apresentações de grupos da cultura popular, como capoeira e jongo para compor a solenidade de abertura do evento", adianta ela.

"O público viverá uma experiência sensorial num espaço atemporal e interativo, podendo pisar em folhas massar em meio a fitas de ce A, curtir os sons e se sentir no meio de um grupo de folia de reis. Será uma oportunidade do público que reside nas grandes cidades conhecer histórias de dentro do país, de lugares de onde partiram muitos brasileiros para residirem em grandes zonas urbanas", resume Emrah

De terça a domingo, das 10h às 18h. Centro Cultural Laurinda Santos Lobo fica na Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa, RI. Telefone: 2215-0618. Em maio a exposição segue para Ankara, na Turquia.

CULTURA POPULAR

Capacitação para reisados

 Diversos grupos de reisados da região do Cariri participam do projeto de gestão Terreiro em Movimento

ELIZÂNGELA SANTOS

Reporter

Juazeiro do Norte. Os grupos de tradição popular da região do Cariri estão tendo a oportunidade de se capacitarem na área cultural. A meta é desenvolver projetos a respeito da sua própria história e da trajetória dos reisados, bandas cabaçais e outras manifestações da cultura. Uma forma de aprofundamento nos seus valores e maior interatividade com a gestão cultural. Pelo menos é o início de um trabalho no qual existe uma grande carência e uma necessidade de desenvolvimento de autogestão. Essa é a constatação da produtora cultural Beth Fernandes que, desde dezembro passado, iniciou um curso, que será concluído no fim deste mês, no qual prevalece a interatividade.

O trabalho faz parte do projeto "Terreiro em Movimento", desenvolvido por meio do Ministé-



GRUPOS DE REISA DO do Município de Juazeiro estão participando do projeto realizado pela produtora cultural Beth Fernandes FOTO BIZANIZIA SANITOS

rio da Cultura (Minc), com o edital Interações Estéticas.

A primeira etapa dos trabalhos foi iniciada com a visita na casa dos mestres de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, e o registro de imagense depoimentos. Os festeios natalinos e Dia de Reis foram registrados, "Esse foi o momento da manifestação espontânea e que eles não precisam de nenhum incentivo da iniciativa privada para realizar as apresentações", diz Beth. No Centro de Cultura Popular Mestre Noza, em Juazeiro, foi realizada a apresentação oficial do projeto, por ser um Ponto de Cultura do Minc.

Finalidade

O projeto tem a finalidade de possibilitar uma noção inicial na área de gestão cultural, dentro dos próprios grupos, e mostrar a importância desses brincantes como produto cultural. Segundo Beth, é importante uma preparação técnica para DEMANDA

ØA carência dos grupos é maior do que imaginel. Esse projeto cultural visa também a capacitação"



que os integrantes dos grupos possam construir uma rede de relações. Ontem, foi iniciada a quarta semana dos trabalhos, com aulas teóricas na parte de estruturação de projeto cultural. Entre os grupos participantes estão o Reisado dos Irmãos, do Bairro João Cabral, com o mestre Antônio; Reisado Mirim Estrela Guia, com a mestra Lúcia; a Banda Cabaçal Maluvidos e as Guerreiras de Santa Madale-

na, também do João Cabral,

A capacitação tem tido uma rotatividade de espaço. A Cooperativa dos Artistas, no Bairro João Cabral, semana passada sediou os trabalhos.

A instituição é liderada pelo Reisados dos Irmãos. Passou pelo Teatro Municipal Marquise Branca, e também no Sesc. Cada grupo desenvolve a sua própria história, tendo o mestre como o principal articulador desse presente e passado, no resgate da tradição dos grupos.

História

"Na verdade, a intenção desse trabalho é desenvolver um projeto com a história dos próprios grupos e eles possam levar para as diversas instituições todos os aspectos desse trabalho, com um projeto já desenvolvido sobre a sua própria trajetória", explica. No próximo dia 28 de fevereiro, será realizado um encontro festivo entre a tradição e

a produção, no Centro Mestre Noza, no intuito de mostrar o resultado desse trabalho.

Disponibilização

A imagem dos grupos e depoimentos, dentro do projeto, estarão se ndo disponibilizados também em DVD. A meta é distribuir 300 discos desses nos centros culturais de todo o Brasil.

De acordo com a produtora Beth, a ideia é, além de divulgar o projeto juntamente com os grupos, realizar a capacitação.

Formada em produção cultural, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), no Rio de Janeiro, a produtora está há cerca de 5 anos no Rio. Com formação também na área de artes cênicas, Beth Fernandes há dois anos realizou o projeto "Terreira Cearense", em terras cariocas. "Em Juazeiro, estou experienciando as ações, como forma de viver e estudar os terreiros", afirma.

A produtora aponta a carência dos grupos, desde que retornou ao Juazeiro para desenvolver o projeto, como muito major do que esperay a. "Eles precisam ser capacitados para poder desenvolver pequenos textos e levar aos órgãos até da própria região, e mostrar a sua história, uma programação de trabalho", relata, ao destacar a necessidade de autonomía do grupo de tradição popular, para que eles mesmos possam ser os articuladores do projeto de vida para a disseminação dos seus próprios valores culturais.

Grupos

São dezenas de grupos na região, a exemplo dos grupos do Bairro João Cabral, Bairro Pio XII, e também no Crato, com grupos como o Reisado do Mestre Cirilo, na Vila Lobo, Dedé de Luna, no Bairro Muriti. Preservar a tradição tem sido tomado a sério por esses grupos. No Muriti, já se trabalha com crianças há alguns anos, e também na Vila Lobo. Mas alguns mestres chamam a atenção para um compromisso maior da juventude, já que eles vieram de uma época em que o prazer de manter a tradição nascia mesmo era da espontaneidade.

Para a produtora, os próprios jovens mesmo já conhecendo a leitura, necessitam dessa noção da técnica para registrarem o seu próprio produto e, assim, conhecerem mais a fundo sua história e valores. 0

MAIS INFORMAÇÕES

TRABALHO com grupos de

reisados populares bethaproducoes@gmail.com Telefone:(21)8025,7033

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

Espetáculo "Brincadeiras Perdidas" Prêmio Balaio de Destaque Espetáculo para Criança 2004



Espetáculo e livro "Brincadeiras Perdidas" Diário do Nordeste



Infantil

PÁGINA 4

Aniversário à vista!



No segundo domingo de outubro, O Caderno Infantil completará 22 anos. Foi idealizado e projetado

Foi idealizado e projetado por Mônica Oquendo Macedo e Eliane Macedo Picanço. Depois de 14 anos conosco,

Depois de 14 anos conosco, Mônica resolveu se afastar, deixando Sandra Clark em seu lugar.

Para a sua edição de aniversário, gostaríamos que os leitores e ex-participantes enviassem, desde já, descripentos sobre o tema:

depoimentos sobre o tema:
Qual a influência do
Caderno Infantil em sua
vida?

Envie a resposta por carta, fax (266-9793) ou e-mail (infanto@diariodonor deste.com.br) para as tias Eliane e Sandra. Caderno Infantil. *Diário do Nordeste*. Praça da Imprensa. Dionísio Torres. CEP: 60.135-690.

Lançamento do Livro

Brincadeiras Perdidas

Foi lançado na 6ª Bienal do Livro, no Centro de Convenções, o livro "Manual das Brincadeiras Perdidas" de Beth Fernandes, com ilustrações de Yuri Yamamo-

Baseada no livro, está em cartaz, no Teatro Dragão do Mar, a peça Brincadeiras Perdidas, aos sábados e domingos de setembro, às 17 horas, e também durante todo o mês de novembro. O texto é de Selma Santiago.



Para pôr fim à idéia de que brincadeira é coisa de criança, a Companhia Filhos do Teatro leva aos palcos um espetáculo que promete reunir gerações e gerações para um encontro de muita graça e divertimento. "Brincadeiras Perdidas", com texto e direção de Selma Santiago, tendo como base o livro da atriz Beth Fernandes, lançado na última Bienal Internacional do Livro do Ceará, faz um passeio pela infância de ontem e de hoje. A peça está em cartaz, sempre aos sábados e domingos, no Teatro do Centro Dragão do Mar

Magela Lima

games

eletrônicos e a

transformação

do computador.

de aparato de

Não é de agora que os poderosos recursos tecnológicos têm roubado a cena entre a meninada, deixando os jogos e passatempos mais tradicionais em segundo plano. Nos anos 70, a TV em cores acabou prendendo para os momentos de a atenção das crianças e, consequentemente, as fazendo trocar as praças e ruas pelas salas de estar. As décadas seguintes assistiram ao apogeu dos

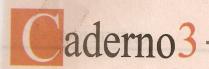
luxo, à eletrodoméstico corriqueiro. Todo esse processo foi determinante para que a atriz Beth Fernandes procurasse resgatar um tempo que, apesar de, para muitos, parecer perdido, nunca perdeu seu encanto.

Lançado na última Bienal Internacional do Livro do Ceará, o livreto "Manual das Brincadeiras Perdidas" não apresenta uma história em si, mas convida, sem dúvida, à despontar a narrativa de muitas delas. Como sugere o próprio pequeno roteiro de diversão. A partir desse mote, Beth Fernandes resgata Selma Santiago constr

uma série passatempos e, com isso, faz um convite a adultos e crianças caírem na farra. Os mais velhos têm a oportunidade de deixar de lado à vergonha que a idade impõe e voltar ao passado. Os molegues ainda podem conhecer um universo rico e incrementar o repertório

> também integra o elenco do espetáculo "Brincadeiras Perdidas", que, sob comando de Selma Santiago, foi produzido para dar vida aos jogos catalogados no livro. Sãos, ao todo, 18 brincadeiras que a atriz descreve. Tem

de tudo um pouco, de amarelinha ou macaca, como se costuma dizer, à pula corda, jogo de bila e remã, remã. O livro resume cada passatempo num texto breve e mostra como deve ser executado através de ilustrações. A identidade visual do trabalho ficou a cabo de Yuri Yamamoto. Foi ele quem desenvolveu os personagens Mel e Pitoco, que, com suas caras e trejeitos, personificam esse processo do abandono dos brinquedos tradicionais em título, a publicação traz um troca dos mais tecnológicos. Selma Santiago construiu



Diário do Nordeste

Fortaleza, Ceará - Sexta-feira, 29 de outubro de 2004





uma dramaturgia cheia de ações. A peça segue uma sequência bem linear, que tem início quando a criança dona da boneca Mel e do palhaço Pitoco decide largar os velhos amiguinhos dentro lo. de uma caixa. simplesmente, porque ganhara um computador. Extremamente vaidosos, os brinquedos preteridos decidem recuperar seu espaço e aí a história se desenvolve. Mel e Pitoco descobrem que, com o seu rival, as crianças também

podem ter acesso a um mundo fantástico. Porém, enquanto se aproximam desse novo brinquedo, eis que entra em cena um vírus poderoso que pode destruí-

"Brincadeiras Perdidas" segue um enredo recheado de aventuras. Como era de se esperar, tudo acaba em final feliz. Literalmente, o computador está no palco e os outros dois personagens é que acabam indo parar na telinha. Toda a parte de projeção foi criada pelo

Núcleo de Animação do Ceará (NACE), da Casa Amarela Eusélio Oliveira. No elenco, além de Beth Fernandes, estão Kelyenne Maia, que faz o palhaco Pitoco, e Alcântara Costa, que, virtualmente, dá vida ao vírus. Ao final de cada apresentação, a Companhia Filhos do Teatro aproveita para divulgar o livro com a meninada, aumentando assim, os laços entre os palcos e as letras. Combinação rica e sempre necessária. Vale conferir.

SERVIÇO A atriz Beth Fernandes faz, logo mais à nolte, a partir das 19h, na Livraria Livro Técnico do Centro Dragão do Mar, mais um lançamento do livro "Manual das Brincadeiras Perdidas". Preço: R\$ 10,00, No final de semana, o espetáculo "Brincadeira Perdidas" fica em cartaz no Teatro do Centro Dragão do Mar, sempre a partir das 17h. Ingressas: R\$ 12,00 (inteira) e R\$ 6,00 (meia). Informações: 3488 8600.



Brincadeiras Perdidas

vinha onde? Bern dentro de um computa- R\$ 6,00 (meia). Info.: 3488.8600. dor! Quer saber como essa história aconteceu? Vá correndo assistir Brincadeiras Perdidas, peça que está em cartaz hoje no Centro Dragão do Mar, às 17 horas. É a última chance! A peça vai falar de brincadeiras antigas, que muita gente nem conhece mais (ou esquece de brincar), como arraia (ou pi-

Era uma vez um palhaço, era uma vez uma pa), bila (ou bola de gude), telefone-semboneca. Os dois viviam esquecidos numca fio... Tudo super divertido! Os ingressos cuscaixa de brinquedos velhos. Mas acabaram ta, R\$ 12,00 (inteira) e R\$ 6,00 (meia). Inforse envolvendo numa grande aventura. Adi- mações pelo telefone: R\$ 12,00 (inteira) e





Ilustrações e quadrinhos - Guabiras e

Projeto Gráfico - Andrea Araujo

Diagramação e paginação - Ecilia Coutinho Digitalização de imagens - Charles Roberth, Israel Melo, João Manoel e Vladmir Moreira

• Fale com a gente Clubinho/ O POVO - av. Aguanambi, 282.

CEP: 60055-402. Telefone: 3255 6112. E-mail: dubinho@opovo.com.br



Neste Natal, compre na Cia Criança e ganhe um presente especial feito pelas Crianças da Creche Irmão Sol Irmã Lua.

POR-DO-SOL EM CANTO - o pro-

Feminino Namaste, que traz no repertónio canções de Chico Buarque, Djavan, Luiz Gonzaga, Caetano veloso, Edu Lobo e Rita Lee. Hoje, às 19h, no Espaço Rogaciano Leite Filho do Centro Dragão do

Mar (rua Dragão do Mar, 81 - P. de Iracema). Info.: 3488.8600.

Através das histórias infantis Chapeuzinho Vermelho. Os Três Porquinhos e Q.

MPR. 1377 o outro scélles.

BRINCANDO NO DRAGÃO -Evento com a iniciativa do Núcleo Educativo do CDMAC. Todos os domingos na Praça Verde Historiador Raimundo Girão do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - P. de Iracema), das 17h às

GRANDE E GENTE PEQUENA - Info.: 3488.8600.

19h. Info.: 3488.8600.

na questões recorrentes do cotidiano, tes e preconceito. Com direção de Sílvia Info.: 3458.1212. Moura, a peça se apresenta hoje, às 20h, no Espaço Rogaciano Leite do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema), 3 HISTÓRIAS PARA GENTE dentro do projeto Nas Ruas do Dragão.

Attaves das inistorias inistorias rinarius chapedzin-ho Vermelho, Os Três Porquinhos e O MBB, jazz e outros estilos com o pianista. Todos os domingos na pça, de alimentação do Shopping Aldeota (avenida Dom como saúde pública, moradia, enchen- Luís, 500 - piso L4) das 12h30min às 15h.

> FERNANDO CRATEÚS - Música ao vivo, todos os domingos no Vila Galé (avenida Dioguinho, 4189 - P. do Futuro), a partir das 20h30min. Info. 3486.4430.

TEATRO INFANTIL

Dirigido e escrito por Selma Santiago, o espetáculo infantil Brincadeiras Perdidas está em cartaz nos sábados e domingos, às 17h, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). As crianças podem conferir a história de uma boneca e um palhaço velho que vivem abandonados e jogados numa caixa de brinquedos no quarto de Pedrinho, mais interessado no seu computador. Ingresso: R\$ 8,00 (inteira) e R\$ 4,00 (meia). Info.: 3488.8600.

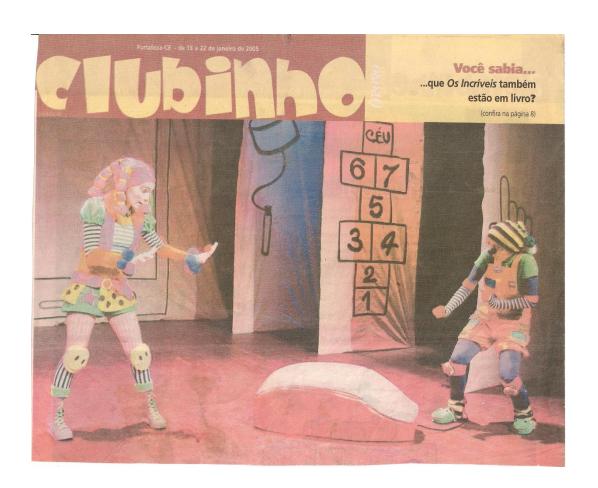
EXPOSIÇÃO

MUSEU DA CACHAÇA - Localizado no Sítio Ypióca, em Maranguape (a 30km de Fortaleza), funcionando de terça a domingo, das 8h30min às 17h30min. Ingressos: R\$ 5,00 (inteira com doação de R\$ 1,00 à Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza) e R\$ 2,50 (meia-entrada para menores de 10 anos e estudantes) Informações: 3216.8888 / 3341.0407. Na internet: www.ypio-



O VIDA & ARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO.

A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, pelo telefone (xx85) 3255-6115 ou pelo ecebimento por telefone). As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à Redação



Começa nesta quarta-feira o II Festival Vida & Arte. Vai ser uma grande festa, cheia de atrações para a garotada. Confira a programação. 4, 5, 6&7

A ARTE DO CIRCO

Nossa! Acabo de encontrar artistas de circo que vão estar no Festival! E olha que legal! Eles vieram lá da Praia de Canoa Quebrada para ensinar a garotada a andar de perna de pau e a jogar malabares. Sabe o que é malabares? É quando você brinca com objetos, jogando-os para o ar, sem deixar nenhum deles cair no chão. Achou difícil? Esses artistas mostram que não é tão complicado. Eles vão ficar circulando pelo Espaço Infantil, todos vestidos de palhaços. Eu vou!

OFICINA DE PERNA DE PAU - No Espaço Infanto, sexta-feira, das 12h30 às 14h30. Sábado, das 20h às 21h30. Confira outras oficinas de circo nas páginas 6 & 7

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

Eu adoro peças de teatro! E você? Tem uma, que vai ser apresentada no Festival Vida & Arte, chamada Brincadeiras Perdidas. A história é bem legal e cheia

ASAS PARA A IMAGINAÇÃO

Imagine que você está em uma floresta. Quantas árvores têm nesse lugar? E há macacos pendurados nos galhos? Aliás, que bichos moram lá? E eles falam? Como é bom criar histórias. Você também gosta? Então deixa eu te contar uma novidade. Lá no Festival Vida & Arte vai ter uma oficina de contos bem legal com o Kelsen Bravos. Ele começa a contar uma história. De repente, silêncio. Quem pode continuar? Depois dessa brincadeira divertida, todos sentam em mesas, pegam papel, lápis e tinta para contar a suas próprias histórias em um livro. Se quiser ser um escritor, está aí um bom começo!



OFICINA DE CONTO - Acontece no Bloco G, sala 1, na quarta-feira das 20h às 22h. capacidade: 25 crianças.

de músicas e brincadeiras! Ela fala lutar para sair dos caixotes empoeirasobre a boneca Mel e o palhaço Pito- dos e ter atenção das crianças novaco, brinquedos que um dia foram muitos desejados pela garotada, mas que guem vencer? agora estão esquecidos no cantinho agora estao esqueciuos no canama do quarto de uma criança. Sabe por que? Por causa de uma nova mania: as Espetáculo de teatro da Compabrincadeiras com o computador. E nhia Filhos do Teatro, no Bloco E, quarta-feira, sabe o que acontece? Eles resolvem das 19h30 às 20h30





Vamos ao teatro

O PALHAÇO IMAGINADOR - Nesta peça, uma simpática palhacinha vai ensinar a criançada a viajar nas asas da imaginação! Aos sáb<mark>ados e domingos, até 19/09, no Teatro Arena-Aldeota (rua Silva Paulet, esquina com João Carvalho - Aldeota), sempre às 17h. A entrada é um brinquedo. Na internet: www.christus.com.br</mark>

• MENINO MALUQUINHO - Claro que você já conhece o Menino Mal quinho dos livros (ou, quem sabe, do cinema). Ele está no teatro de novo. A sábados e domingos de setembro, no Teatro SESC-Emiliano Queiroz (aveni: Duque de Caxias, 1701 - Centro), sempre às 17h. Ingressos: R\$ 14,00 (intei: e R\$ 7,00 (estudantes e crianças até 6 anos). Info: 452.9000 / 9066 246.2478 (para reservas).

O CASAMENTO DA CHAPÉU - A Chapeuzinho Vermelho vai se casa Descubra indo assistir à peça que está em cartaz no Teatro Morro do Ouro (r 24 de Maio, 600 / anexo do TJA - Centro), aos sábados e domingos às 17 Ingressos: antecipados - R\$ 4,00 (inteira) e R\$ 2,00 (meia); na hora -R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia).

CHAPEUZINHO VERMELHO - Outra vez a Chapeuzinho! Com o elenco do Grupo Balaio, a peça está em cartaz no Teatro do IBEU-Aldeota (rua Nogueira Acioly, 891), sábados e domingos às 17h. Ingressos: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia). Informações: 4006.9920.

BRINCADEIRAS PERDIDAS - Tem gente que fica vidrado nos novos brinquedos - especialmente os computadores e videogames - e esquece os antigos. É uma história assim que é contada na peça Brincadeiras Perdid@s. Vai dar vontade de tirar do armário os Brinquedos esquecidos! A peça está aos sábados e domingos de setembro, no teatro do Centro Dragão do Mar, (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema), sempre às 17h. Ingressos: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia). Informações. 488.8600.